CASO — AGENOR

Teixeira pensou até em renunciar

Acusado por políticos da oposição como responsável pelo assassinato do advogado Agenor Martins, o governador Jorge Teixeira chegou até a pensar em renunciar. Em entrevista ao ALTO MADEIRA, Teixeira elogiou o trabalho do delegado João Lucena, dizendo estar satisfeito "não só como responsável pelo Governo mas também porque era amigo de Agenor com quem conversei várias vezes e porque, sendo contra qualquer tipo de violência, se concluiu um trabalho policial cabendo agora à Justiça o julgamento dos envolvidos".

Teixeira lembra que não vai admitir qualquer tipo de pressão sobre o trabalho executado por Lucena e que todos os envolvidos tem de pagar pelo crime. Outro que elogiou o trabalho da Polícia, foi o presidente da OAB, Francisco Arquelau de Paula.

O INQUERITO

E, amanhã, o inquérito que apurou as responsabilidades no caso-Agenor deverá ser enviado pelo juiz Benedito Geraldo Barbosa à promotoria pública, que tem prazo de cinco dias para opinar e oferecer a denúncia quando o processo voltará à Delegacia de Homicídios, ao delegado Lucena.

O assunto na página 3.

As duras críticas que recebeu quando do assassinato do advogado Agenor Carvalho, levaram Teixeira até a pensar em ir embora. Agora, no entanto, ele diz que o trabalho da Polícia foi a resposta do Governo aos seus críticos. (Foto Arquivo).

Ipiranga consegue "segurança" Carlão e Lulu

A diretoria do Ipiranga conseguiu ontem "mandado de segurança" para lançar os jogadores Carlão e Lulú hoje à tarde contra o Ferroviário, na segunda partida da série melhor de três pelo título do returno (na quinta o Leão perdeu de 1 x 0). O jogo começa às 17 horas no Aluizão e ao tricolor basta apenas o empate para decidir em jogo único, na quarta-feira, contra o Moto, que ganhou o primeiro turno. Pelo lado tricolor Edson Angelo disse que vai lançar seu time no ataque e na conversa com os jogadores, ontem, lembrou que time que joga pelo empate acaba perdendo. Já o treinador azulino. Wilson Canaverde, afirmou que o Ipiranga não vai cometer os erros de finalização do último jogo.

Esporte na página 10.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 11, segunda 12|01|1981 — Nº 13.641

URUGUAI REPETE MARACANÃ: 2X1 E GANHA MUNDIALITO

Trinta anos depois o Uruguai repetiu ontem, em Montevidéu, o que aconteceu no Maracanã a 16 de julho de 1950: venceu por 2 x 1 e sagrou-se campeão do Mundialito, num jogo em que foi muito mais agressivo que o Brasil e mereceu a vitória, selada aos 36 minutos da segunda etapa, quando Victorino, de cabeça, escorou um cruzamento de Rubens Paz e marcou o segundo gol numa bobeada conjunta de Oscar, Luizinho e João Leite, que deixou a bola pingar em sua pequena área e ficou parado, com Victorino cabeceando e marcando. Era 2 x 1 e daí para a frente a seleção uruguaia tocou a bola, catimbou e gastou os 11 minutos restantes, até o apito final do árbitro austríaco que coorou o trabalho sério feito pelo técnico Roque Máspoli, que em 50 era o goleiro da celeste.

O JOGO

O jogo foi nervoso, com o time brasileiro fazendo sua pior apresentação na Copa de Ouro, com o ataque não acertando, Tita voltando a ser a pior figura do time amarelo e sem ninguém para ajudar Zé Sérgio, que foi caçado durante todo o tempo, o mesmo acontecendo com Paulo Isidoro, na segunda fase.

No Uruguai, Rubem Paz e Ramos obrigaram Júnior, Luizinho e Oscar a uma trabalheira maior, enquanto Edevaldo pôde jogar mais folgado já que Morales não perturbou muito. Mas se o ataque do Uruguai durante o 1º tempo não chegou a preocupar o goleiro João Leite, o ataque brasileiro praticamente não existiu, terminando tudo em 0 x 0.

Na segunda fase, o Brasil saiu com o mesmo time, apesar de Tita não vir justificando sua convocação nem a presença na equipe. Telê manteve até depois que, aos 5 minutos, Barrios, que entrara com a camisa 17 em lugar de La Peña, subiu para o ataque. Houve uma falha de Júnior e a bola reboteada foi encontrar Barrios que bateu de leve, desviando e colocando no gol brasileiro. Com 1 x 0 contra o Brasil, Telê fez a primeira alteração, botando Serginho no meio em lugar de Tita e fixando Paulo Isidoro na direita. Aos 12 minutos, Sócrates bateu Krasowski e invadiu a área, sendo derrubado por Oliveira. Pênalti que o próprio Sócrates bateu e marcou 1 x 1, para aos 35, numa bobeada geral da defesa brasileira, surgir a cabeça de Victorino e, 20 anos depois da última derrota (9.7.60, em Montevidéu, por 1 x 0), o Uruguai ganhava o jogo, repetia o placar de 50 e era campeão do Mudialito.

FICHA TÉCNICA

Uruguai 2 x Brasil 1, Estádio Centenário.

Gols — segundo tempo: Barrios, aos 6, Sócrates (pênalti, aos 16), e Victorino, aos 35 minutos.

Uruguai — Rodolfo Rodriguez, Diogo, Oliveira, de Leon e Martinez, Krasowki, de La Pena (Barrios) e Ruben Paz., Ramos, Victorino e Morales. Técnico: Roque Máspoli.

Brasil — João Leite, Edevaldo, Oscar, Luizinho e Junior, Batista, Cerezo e Paulo Isidoro, Tita (Serginho), Sócrates e Zé Sérgio (Eder). Técnico: Telê Santana.

Juiz — Erich Linnemayer, auxiliado por Franz Woehrer e Adolf Mathias. Cartão Amarelo — Luizinho e Paulo Isidoro (Brasil) e Diogo (Uruguai).

Opinião em 30 Linhas

Perdemos o Mundialito. E daí? francamente, no estágio atual do futebol brasileiro, até que esta seleção do Telê se mostra, porque, afinal, é a equipe de nosso país chegou onde ninguém esperava: vice-campeã de uma Copa que tinha entre seis participantes, duas das maiores forças do futebol europeu e os argentinos, campeões mundiais. Além disso, há outros fatores que devem ser considerados, lições que, francamente, tem que ser analisadas por este país-continente, de milhões de técnicos de futebol, esporte onde é autêntica religião por aqui.

Que lições? uma delas é de que o Brasil não sabe chutar para gol. Vimos quantas bolas foram de canela (até o gol do Cerezo contra a Alemanha)? alguém precisa dizer ao Sócrates que ele está jogando e não num jardim passeando. Tita tem que sair. Não do time, mas da seleção. E muitas outras coisas precisam ser acertadas. Afinal, não temos um ponta-direita? Será que entre os milhares de "donos" das mais variadas camisas este neste país ninguém tem competência para repetir por ali o que Zé Sérgio faz pela esquerda?

Enfim, uma lição de humildade, como nos deram os uruguaios, que tiveram a coragem de renovar totalmente (aliás, o que faz o Brasil agora), mas sem "craques de laboratório" e com mais responsabilidade que a demonstrada por Zico que, mesmo sabendo ter saído de uma contusão no final do campeonato carioca, foi para uma "pelada" na Itália e voltou de lá pior do que saiu daqui. E Telê tem que deixar de lado certas besteiras. Afinal, se Leão é o melhor goleiro brasileiro, por que não é convocado? por que Falcão não jogou?

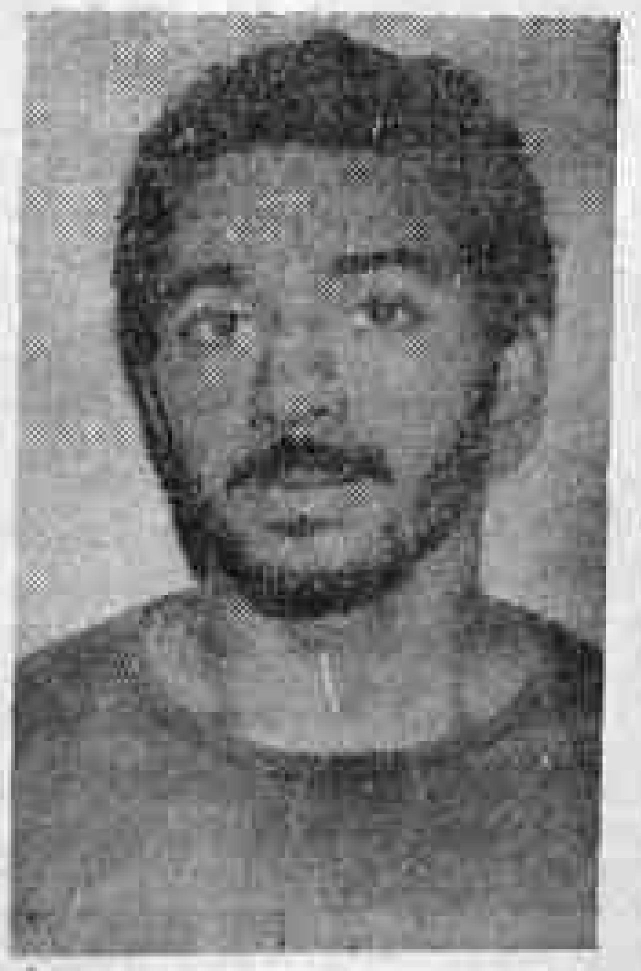
Francamente, da mesma maneira que entendemos terem o Uruguai merecido a "Copa de Ouro", creio que para o time da CBF foi de muita utilidade perder este título. Agora, falta apenas uma coisa, depois da derrota de ontem: aproveitar suas lições. Só.

Até terça-feira.

POLÍCIA CAÇA MANDANTES DO 'CASO IBEMALTA'

O delegado Walderedo Paiva espera o final da semana estar com todos os mandantes da tentativa de homicídio contra o industrial Bento da Mota Braga, ocorrida no primeiro semestre do ano passado, identificados e presos.

Um dos autores da tentativa, o ex-funcionário da serraria Ibemalta, George Augusto Lima (foto), foi preso e está contando para a Polícia todos os detalhes que levaram-no a tentativa de homicídio.



Página 8.

CRIANÇAS AS GRANDES VÍTIMAS NO AFUNDAMENTO DO NAVIO

Na manhã de ontem, chegou ao Porto de Santana, distante 30 quilômetros de Macapá, a primeira balsa Jari transportando 194 cadáveres das vítimas do naufrágio do barco a motor "Novo Amapá" ocorrido na boca do rio Cajari na noite de terça-feira passada. Outra balsa era esperada agora à tarde, com mis 50 cadáveres. Com isso eleva-se a 246 o número de mortos neste que foi o maior naufrágio em todos os tempos na região amazônica.

Os corpos desembarcaram no trapiche da ICOMI em Porto de Santana, havia uma média de 4 a 6 corpos em cada urna e por ordem do governador do Território, Annibal Barcellos, foram logo levados para o cemitério de Vila Maia, na cidade de Porto de Santana, para que se evitassem longos percursos até a capital, Macapá, onde poderia haver tumulto entre familiares, querendo se aproximar de seus mortos, e mesmo porque não haveria transporte suficiente para tão penosa viagem dos cadáveres e das mais de 5 mil pessoas que há praticamente três dias aguardavam, sem arredar pé do porto, a chegada da balsa com os primeiros cadáveres.

Dos primeiros 194 corpos desembarcados, 77 eram de crianças (37 meninos e 40 meninas) e 117 de adultos (63 mulheres e 54 homens). Todos estavam em adiantadíssimo estado de putrefação e decomposição. Os trabalhos de desembarque foram efetuados por homens do Exército e da Marinha, auxiliado por voluntários e técnicos do Instituto de Polícia Técnica do Amapá e do Pará, que mandou um reforço para o Território a pedido do governador Annibal Barcellos.

PREÇO: AQUI MAIS 100o/o DO QUE NO RIO

Um quilo de tomate no Rio de Janeiro, segundo o Jornal do Brasil, fica em 54,00. Em Porto Velho, o mesmo produto custa 110 cruzeiros, enquanto a cenoura naquela cidade é 58 e aqui 180. (Veloria é a diferença de valores no alho): na "maravilhosa", custa 107,40 e aqui na capital de Rondônia está em 400 cruzeiros. Este um levantamento comparativo que o leitor vai encontrar entre os preços cobrados nas feiras do Rio de Janeiro e em Porto Velho, fato que exige não só a atenção da Sunab mas, também, a do Governo, para acabar com esta exploração.

Página 3.

«AM» na Rua

920 NO VESTIBULAR

Mais de 920 jovens começam a disputar dia 18 em Porto Velho uma vaga no Centro de Ensino Superior de Rondônia (CESUR), para seguir uma carreira que escolheram visando a uma futura situação profissional. Pesquisas do Centro demonstram, no entanto, que a falta de informações sobre as profissões no Brasil levam muitos a uma opção errada e, consequentemente, à evasão depois de um ou dois semestres de curso ou à frustração mais tarde no trabalho.

O presidente da instituição de ensino superior, Euro Tourinho Filho lembra que "a universidade passa a ser, assim, quase um bem supérfluo para a comunidade como um todo. E o que se está vendo hoje, com a crise financeira das universidades e instituições acadêmicas, é uma consequência disso. Segundo Tourinho, na França por exemplo, os reflexos da crise econômica mundial são a maior procura pela universidade e maior investimento do governo e da indústria no ensino superior, "enquanto no Brasil a mesma crise tem provocado uma redução de investimento na educação", o que, a seu ver, é consequência do fato de nossa sociedade não ser regida pelo critério da educação e experiência profissional.

PROVAS

O vestibular do Centro de Ensino Superior de Rondônia começa no próximo dia 18 às 8 horas com a prova de Comunicação e Expressão, que inclui, além de uma redação e questões discursivas de caráter subjetivo; Língua Portuguesa (gramática) e Literatura Brasileira, de caráter objetivo e Língua Estrangeira Moderna, a escolha dentre Espanhol, Francês ou Inglês, de caráter objetivo. Estão inscritos, 920 candidatos, que concorrem a 150 vagas oferecidas por três cursos: Econômia, Administração e Ciências Contábeis.

O concurso prosseguirá no dia 20, sempre a partir das 8 horas, com prova de Conhecimento Gerais; 22 — Geografia e OSPB e dia 23 — História. Pela segunda vez desde que se instituiu o vestibular do Cesur, a instituição dará este ano os gabaritos oficiais no máximo quarenta e oito horas, após a realização da prova. Quanto ao resultado final, o Cesur acredita que a lista dos classificados será divulgada na noite do dia 23.

CUIDADO

Lembra o CESUR que, para prestar exame, o concorrente deve estar, obrigatoriamente, munido de cédula de identidade, cartão de identificação, fornecido no ato da inscrição; duas canetas esferográficas azul e um lápis.

Os candidatos contarão com quatro horas para resolver a prova de Comunicação e Expressão e Literatura. Euro Tourinho Filho recomenda que os vestibulandos observem a proibição do uso de anotações, livros, cadernos, apostilhas, máquinas de calcular e outros materiais na resolução das diversas provas".

APENAS ANTEVISÃO

O ano de 81 que vai engatinhando já no seu décimo primeiro dia já prenuncia a sua primeira grande crise internacional. Ocorrerá provavelmente ao longo do primeiro trimestre e será por conta da interminável questão dos reféns da Embaixada dos Estados Unidos em Teerã.

O quadro está montado.

Carter é agora o que os norteamericanos chamam de "lamduck", uma ave atingida pela caçada em pleno contagem regressiva. Todas as funções se encontram em fase final de transferência a Reagan, que consumará o processo no dia 20 próximo, quando assumirá oficialmente a Presidência. Portanto, os iranianos só aceitam qualquer acordo se trouxer a assinatura de ambos.

Reagan não parece disposto a qualquer concessão.

William Saffire e James Reston, principais cronistas internacionais ligados a ele, repetem o cansaço da opinião pública dos Estados Unidos a respeito. Quer um desfecho rápido, qualquer que seja o seu resultado, contanto que sua nação dê uma demonstração de força, custe o que custar. Deseja pagar para ver.

Sucede que o Irã atual raciocina religiosamente, isto é, não se preocupa com o tempo, imerso na eternidade islâmica dos aiatolás. Um dia Deus (Alá) decidirá o que for justo.

Os reféns tanto poderão receber um julgamento severo, senão iníquo, quanto permanecerem indefinidamente nos cárceres. Nenhuma das duas soluções satisfaz à impaciência ocidental.

Resultado: confrontação inevitável, a menos que haja um recuo espetacular da posição iraniana, o que parece muito pouco provável.

Aguardemos então o desfecho, embora com os dedos cruzados em figa, na "torcida" que não aconteça o pior: dançarmos à beira do abismo da Terceira Guerra Mundial. Escapamos por um triz na crise dos figuetes cubanos em 1963.

Empresários prometem participação

Paraíba, Abdias Sá, anunciou em João Pessôa, que os empresários paraibanos vão filiar-se a partidos políticos, apoiar nomes e indicar candidatos em todos os níveis, inclusive ao governo do Estado, nas próximas eleições. O assunto, segundo ele, vem sendo discutido entre os empresários "que conscientizam da necessidade de ter porta-vozes em Brasília ou em outras casas legislativas, inclusive Câmaras de Vereadores, porque a política convencional já não atende aos seus objetivos".

Abdias Sá disse que uma corrente defende o ingresso dos empresários num partido de oposição, alegando que "não adianta eleger candidatos pela atuação porque o governo vai pensar que todos estão satisfeitos". Uma outra corrente, porém, é favorável à adesão do PDS.

Ele explicou que "não há nenhuma tendência ao radicalismo político, partidário ou ideológicos querem é dar uma demonstração de força, mostrar que já pensam economicamente no Estado e que devem ser ouvidos sobre os diferentes problemas sociais, ligados ao desenvolvimento da região".

Para Abdias Sá, que foi reeleito para o Cief, órgão que conta atualmente com 70 filiados em João Pessôa, é importante conseguir representatividade dentro da classe, sem precisar recorrer a deputados ou senadores para pronunciamentos isolados". Queremos porta-vozes comprometidos com nossos problemas e que não tenham medo de tomar posição, mas, pelo contrário, sejam intransigentes na defesa desses proposições".

O dirigente do Cief lembra que nos últimos dez anos um setor bastante moderno da economia se desenvolveu em João Pessôa e Campina Grande, com a instalação de 100 novas indústrias, "dirigidas por empresários descomprometidos com os interesses políticos tradicionais e com a mentalidade conservadora dominante" e anunciou que a partir de fevereiro intensificará a consulta aos representantes do setor para definição de tendências em relação aos atuais partidos.

História Antiga

Escon Penha de Menezes

dialito" em especial o que no nosso idioma quer dizer Mundialzinho, que finda com a partida que realizar-se-á sábado (estou escrevendo na sexta-feira) entre o Brasil e o Uruguai em Montevidéu, capital daquele país andino, campeonato no qual competiram os diversos países campeões de futebol do mundo, e lendo comentários do Simeão, escritas neste jornal, analisando tecnicamente as partidas já realizadas como também as "peladas" que realizamos aqui mesmo, no Abitão, fez-me recordar o campeonato no qual sagrou-se vitoriosa a Itália, nos anos 30; a triste inauguração do estádio Mario Filho, mais conhecido como do Maracanã, em 1950 quando sagrou-se campeão do mundo o Uruguai, com a sua "Celeste", e Ghiggia fazendo o gol que lhe deu a vitória, batendo espetacularmente Bigode chutou na cara de Barbosa, acabando ali, naquela hora, as ilusões do Brasil.

Mas não é sobre esse jogo que quero falar. É sobre o que ocorreu na Casa 6 onde morei quando solteiro, na Copa de 1938.

O servente da Estação de Porto Velho, Julio Silva que também ali morava, teve a infeliz idéia de organizar um "bolão", ao preço de 10$000 (dez mil reis) por cabeça e por aposta tendo arrecadado mais de 1:000$000 (um conto de réis). Naturalmente, todo mundo acreditara na vitória do Brasil quando o famoso Leônidas autor das "bicicletas" estava na sua melhor forma e assombrando os europeus com aquelas jogadas que desnorteava seus adversários. Na hora do jogo as rádios anunciaram que Leônidas não jogaria. O fato de não jogar o famoso centro atacante já desnorteou a torcida, principalmente daqueles aficionados mais distantes.

Dando uma olhada no tal "bolão" vi que só o Vittorio Di Puglia, amazonense descendente de italiano, apostara em favor da seleção da Itália no "escore de 2 tentos para aquela seleção européia contra um para a seleção sulamericana do Brasil. Mas vi e não comentei com ninguém.

Os rádios naquele tempo captavam mais o barulho da máquina de luz do que a voz do locutor e entre chiados e gritos da torcida ouvimos consternados a aclamação da Itália como campeã do Mundo.

Ninguém acreditava que houvesse alguém apostado a favor da Itália e abordaram o Julio para a devolução do dinheiro quando o mesmo mostrou a lista e disse que o Vittório havia ganho.

Todo mundo foi verificar o tal "bolão" e encontraram que não havia sido só o Vittorio a jogar a favor da Itália, o Heraclito Rodrigues também. Esse fato causou o tumulto pois queriam pegar o Vittório e o Heraclito para resolver com eles essa falta de patriotismo. Não satisfeitos queriam tomar o dinheiro do Julio para distribuir quando os mais comedidos; Benedito Pio, Bouventura Rolim e Jorge Corrêa, para evitar maiores complicações inventaram que alguém ouvira na casa do Mackenzie e do Rivero que fora o Brasil que havia ganho, portanto aguardassem o resultado para então se tomar qualquer medida.

Maior parte dos moradores da Casa 6 foram ouvir o rádio do Clube Internacional, um Philco que parecia um oratório e que funcionava como o do Moacir Franco Show que precisa de um murro para funcionar e outro para calar; outros teriam ouvido o rádio do Mackenzie, que só irradiava num inglês tão complicado que nem mesmo os que conheciam a língua inglesa entendiam e outros ainda teriam ido ouvir na casa do Antonio Rivero, pai do Agustin e do Mac, rádio esse que falava mais palavrões do que o espanhol castiço e que para se ouvir todas as palavras Da. Isabel tinha que mandar passar toda a turma uns 20 meninos peraltas, depois de mimosear as nádegas do Agustin e do Mac com umas boas palmadas, para aquietar os dois mais barulhentos. Ainda assim ficava todos os ouvintes trancados no quarto, num calor danado, sem poder acender um cigarro porque o estralo do palito sendo acendido incomodava os ouvintes e que já estavam bem irritados.

A dúvida surgiu porque os que ouviram o rádio do Mackenzie vieram dizendo que o Brasil havia vencido.

Sabedor do que queriam agarrá-los, o Vittório se homiziou na casa do Eng. Severino Beutenmuller seu chefe e amigo até que serenassem os ânimos e o Heraclito sumiu sem que ninguém desse notícias.

Passados uns quinze dias, o Vittório recebeu muito caladinho o dinheiro.

Por isto toda vez que se fala em Copa do Mundo relembro esse fato.

O Agustin e o Mac deverão ter boas recordações do rádio amarrado de corda do Antonio Rivero, pois toda vez que ele queria ouvir um programa mais importante, os dois entravam no couro, inicialmente.

Será que haverá alguém que jogue a favor do Uruguai.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Estas notas deveriam ter sido escritas no final do mês de dezembro. Contudo, por motivos estranhos à vontade do colunista: viagens, festas de fim de ano e outras badalações, não poderam ser escritas; e somente agora é possível divulgá-la. Elas dirão o que viu, o colunista, em 1980, sobre a administração Jorge Teixeira; e dentro de um critério honesto, vão ser divulgadas. O ano de 1980, foi um ano se não de todo bom, pelo menos, foi um período razoável, e, podemos dizer, deixou um saldo positivo. Houve falhas, porém, as vitórias foram maiores. Entre as falhas, podemos apontar o Governo Itinerante, que não alcançou o que ele esperava o Governo Jorge Teixeira. Essas falhas tiveram como causas principais a falta de recursos destinados às obras idealizadas pelo chefe do Executivo. A programação elaborada não só pela Seplan, mas também pelas demais Secretarias de Governo, em sua maioria não puderam ser executadas, pois os recursos não eram suficientes nem para iniciarem tais obras. Enquanto isso acontecia, os prefeitos sofriam as consequências, pois o povão não recebia nenhum comunicado sobre o adiantamento do início das obras anunciadas com muito destaque. Outro problema que surgiu, foi a notícia de que, por falta re recursos, foi mais uma vez adiada as obras de afastamento da BR-364.a A notícia não poderia ser das piores. Os habitantes das localidades existentes ao longo da nossa principal rodovia ficaram desolados, pois essa adiamento representa mais alguns anos de sofrimento e abandono. Também a notícia de que, a Seplan, em seu relatório anual, diz que "o governo está lutando para que seja enviada ao Congresso Nacional, pedindo a transformação de Rondônia em Território Autônomo, "foi uma péssima notícia. Esses contratempos, no entanto, não diminuiram as forcas do Governador de Rondônia, para lutar pela solução de todos os problemas que afligem seu governo, de modo indireto, o povo rondoniano. Para compensar essas falhas, algumas Secretarias de Governo, como as de Financas, Obras, Educação e de Saúde promoveram uma verdadeira revolução, para garantir uma imagem positiva do Governo, no ano recém-findo. A Secretária de Finanças reformulou toda a legislação fiscal existente, programando uma arrecadação nacional para Rondônia — Estado; também, a Secretaria de Saúde com seu Modelo Base de Saúde mostrou a capacidade não só da Secretária Iêda Erse, como de toda sua equipe. Esse Modelo está sendo implantado em vários Estados. Por sua vez, a Secretaria de Educação modificou toda uma estrura arcaica que dominava a Repartição há vários anos. Hoje uma reformulação na Educação e, já agora, em 1981, os frutos estarão sendo colhidos. A Secretaria de Obras e Serviços Públicos deu um verdadeiro "show". Implantou centenas de quilômetros de estradas vicinais e reconstruiu outros. Hoje, graças a um trabalho planejado, Rondônia está quase todo interligado por estradas novos. Por tudo isso, o Governo Jorge Teixeira teve um saldo positivo neste 1980 que nos deixou.

X X X X

Por maiores esforços desenvolvidos pela Secretaria de Serviços Públicos, alguns setores dessa Repartição não vão lá muito bem das pernas. Neste caso estão os serviços de limpeza pública. Há ruas em que os caminhões coletores de lixos não passam há vários dias, mas precisamente, há 18 dias. É de lastimar que por negligência de alguns funcionários a Repartição dirigida tão bem pelo engenheiro Carlos Afonso venha, de vez enquando a ser criticado.

X X X X

"As diretrizes emanadas de Roma serão cumpridas integralmente pelo episcopado" — afirmou Dom Eugênio Sales, ao comentar a carta do Papa João Paulo II, aos bispos brasileiros.

X X X X

A inflação de 1980 chegou a 110,2%, enquanto o custo de vida alcançou a meta dos 86,3%. E vamos economizar. Vamos poupar. Os Bancos estão cobrando até 8% de juros ao mês, enquanto a Caixa Econômica está pagando juros de 6% ao ano. Tudo isto sob as complacência do Governo federal e dos ministros da área econômica.

X X X X

Estas interessam a muitos: Pronunciamento de Aureliano Chaves representa a posição do Governo, diz senador José Sarney; Assessor do Governador Alacid Nunes, do Pará, rejeita fórmula de Passarinho; Ministro da Justiça vê desafio a PDS e ao governo na candidatura dissidente à Mesa da Câmara; Ministro da Justiça, também, culpa a omisão policial por criminalidade; deputado Afrísio Vieira, na Ba, defende prorrogação dos mandatos de deputados federais, estaduais, senadores, governadores e vereadores até 1984; e deputado rejeita tese do partido sobre Constituinte.

DECLARAÇÃO

BERCION GONÇALVES, declara para os devidos fins, que extraviou sua carteira profissional (termoplástico) de Engenheiro Eletricista CREA 8679-D 5a. Região.

(9, 10 e 11)

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundada em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 808
Tels. 221-4680 e 221-4807
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.680,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	20,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23848
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — 2º andar — Telefone: 231-1622 — Telex — (011)25437
Departamento do Interior do Correio Braziliense — Gal. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

Na gleba Jacundá os "Soldados da Borracha"

Até o final do ano o governo de Rondônia vai remanejar quase uma centena de famílias que tem lotes na área do rio Jamary, que será alagada para a construção da hidrelétrica do Samuel. Estas famílias e mais 200 "soldados da borracha" receberão lotes que variam de 150 a 250 hectares na gleba Jacundá, na divisa de Rondônia com o Amazonas, distante oito horas, por barco, de Porto Velho.

O anúncio foi feito pelo Governador Jorge Teixeira, durante um encontro com centenas de "soldados da borracha" (nordestinos que durante a Segunda Guerra Mundial vieram para Rondônia extrair seringa para as tropas aliadas), em que Teixeira lembrou terem sido eles "combatentes que sustentaram outros nas frentes de batalhas".

Cada "soldado da borracha", vai receber da União, através do Incra, um lote de 250 hectares, no máximo, na gleba Jacundá, que faz parte do projeto "Rio Madeira" e tem no total 667 mil hectares. Além deles e das famílias remanejadas das áreas inundadas da hidrelétrica do Samuel, também serão licitados 250 mil hectares divididos em 500 lotes de 500 hectares cada um, para plantio racional de seringa.

VELHAS PROMESSAS

Não se sabe, ao certo, quantos são os "soldados da borracha", tanto porque os registros sumiram quanto pela morte ou desinteresse de muitos, mas o Governo estima que os beneficiados com o programa que começa a ser instalado agora, chegue a 1.200. Se forem mais, os excedentes serão instalados na gleba "Caracol".

A idéia de beneficiar com terras os "soldados da borracha", é antiga e há até um projeto no Congresso, de autoria do ex-Ministro Arnaldo Prieto, visando este benefício, mas a autorização presidencial para que o Incra agilizasse este trabalho aconteceu a partir de novembro do ano passado, depois que foi feita uma exposição de motivos do governador Jorge Teixeira mostrando a necessidade de serem cumpridas promessas feitas quando estes nordestinos vieram para a Amazônia, ainda na década de 40, e que nunca foram cumpridas.

A velha promessa começa a ser cumprida: Teixeira anunciou os lotes para os "soldados da borracha". (Foto Arquivo)

PRODUTO A PRODUTO EIS O CAMINHAR DOS PREÇOS

O rondoniense está pagando bem mais caro pelos gêneros alimentícios. o ALTO MADEIRA fez ontem uma pesquisa no comércio local comparando os preços, fornecidos pelo Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro de quinta-feira, dia 8 de janeiro de 1981, onde mais de 20 produtos tiveram seus preços comparados pela Bolsa de Alimentos no período de um ano.

A tabela dos preços dos produtos alimentícios entre o Rio de Janeiro e Porto Velho é a seguinte:

PRODUTOS	RIO		PORTO VELHO	
1 — feijão preto kg	Cr$ 150,00		Cr$ 150,00	
2 — abóbora fatia	Cr$ 45,00		Cr$ 10,00	
3 — alface pé	Cr$ 7,00		Cr$ 30,00	
4 — batata portuguesa	Cr$ 49,00		Cr$ 80,00	
5 — farinha de mesa	Cr$ 87,70		Cr$ 55,00	
6 — beterraba kg	Cr$ 78,50		Cr$ 120,00	
7 — maionese	Cr$ 31,50		Cr$ 40,00	
8 — limão dúzia	Cr$ 78,50		Cr$ 84,00	
9 — fubá de milho	Cr$ 44,40		Cr$ 25,00	
10 — tomate kg	Cr$ 54,30		Cr$ 110,00	
11 — cenoura kg	Cr$ 58,0		Cr$ 150,00	
12 — coca cola	Cr$ 27,00	(litro)	Cr$ 10,50	(1/4)
13 — brahma chopp	Cr$ 35,00		Cr$ 57,00	
14 — ervilha lata	Cr$ 46,90		Cr$ 30,00	
15 — quiabo kg	Cr$ 59,00		Cr$ 150,00	
16 — banana prata	Cr$ 43,00		Cr$ 20,00	
17 — alho kg	Cr$ 107,40		Cr$ 400,00	
18 — ovos dúzia	Cr$ 64,00		Cr$ 80,00	
19 — creme de leite	Cr$ 73,00		Cr$ 80,00	
20 — abacaxi	Cr$ 45,00		Cr$ 40,00	
21 — arroz kg	Cr$ 38,00		Cr$ 48,00	
22 — margarina 1/2 kg	Cr$ 30,20		Cr$ 70,00	
23 — leite moça	Cr$ 54,50		Cr$ 75,00	

GOVERNO E OAB ELOGIAM POLÍCIA

Apesar de dizer que ainda falta "muita coisa" para que a Polícia rondoniense possa efetivamente fazer frente às necessidades de sua área no Território, o governador Jorge Teixeira só teve elogios para os resultados obtidos pelo delegado João Lucena na elucidação do assassinato do advogado Agenor Martins de Carvalho.

"Fiquei satisfeito por vários motivos: como amigo de Agenor, com quem conversei várias vezes, como pessoa que não admite violência; como governador que foi acusado por políticos como responsável pelo assassinato acho que foi uma barbaridade o que fizeram com ele e faço questão que os culpados sejam punidos".

Ele diz que, quando houve as denúncias contra o Governo, isso chegou a perturbá-lo. "Minha mãe me telefonou e eu cheguei até a pensar em ir embora daqui, e a elucidação mostra que a Polícia vem se estruturando cada vez mais, é só ver quantos pistoleiros foram presos nesses últimos dias".

O governador diz também que o resultado obtido pela equipe comandada pelo delegado João Lucena, veio dar tranquilidade à família de Agenor, tendo sido comunicada a elucidação também à presidência nacional da OA e ao ministro Abi-Ackel, da Justiça. O envolvimento do pecuarista José Milton Rios, membro do diretório do PDS, indicado como um dos mandantes do assassinato de Agenor, não vai mudar nada no caso. "O envolvimento dele não tem qualquer influência em termos de aliviar ninguém, seja quem for. Ele agiu como pessoa e não como membro do partido e possivelmente pode até ser alijado do PDS".

Teixeira também não admite que haja qualquer pressão de espécie alguma sobre o trabalho do delegado Lucena. "Ele está fazendo um trabalho bem, e se o Governo quisesse acobertar alguma coisa não teria dado todos os meios para que se prendesse os criminosos. Quem estiver implicado, seja quem for, vai ter que se ver com a Justiça e não vou permitir qualquer pressão para aliviar a barra de ninguém".

Segundo se comenta, para a elucidação do caso, com gastos entre helicópteros, viaturas, aviões diárias e outras despesas, se chegou a quase 1,5 milhão de cruzeiros.

OAB ELOGIA

O presidente seccional da OAB, Francisco Arquelau de Paula, tão logo retornou das férias e tomou conhecimento dos resultados obtidos pela Polícia, elogiou o trabalho do delegado João Lucena. "Ele e o Walderedo vem mostrando um serviço diferente, fazendo com que o cidadão comum possa confiar novamente na estrutura policial. A Polícia tinha o dever de elucidar o crime porque se não qual o cidadão que teria qualquer garantia individual? de qualquer forma — concluiu Arquelau —foi incansável o esforço da Polícia e isso é louvável".

PARA SUAS FÉRIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA
NA ZONA FRANCA

Caravellas Palace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.
Suítes de luxo — Suítes executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.

RESERVAS E INFORMAÇÕES

Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232 1170 PBX

Taxa de matrícula causa divergências

Tem causando os mais variados comentários o assunto de cobrança de taxas para matrículas escolares, a alunos de quatorze anos e mais, integrados no 1º e 2º grau da rede oficial de ensino. Nossa reportagem entrou em entendimentos com um membro da Associação de Pais e Mestres o qual nos prestou as seguintes informações:

"A Associaçoem de Pais e Mestres de alguns estabelecimentos de nossa Capital, de posse de um documento da Secretaria de Educação e Cultura do Governo Territorial, outorgando poderes, sugeriu que referidas Associações estabelecessem taxas de matrículas.

De posse desse documento, convidaram o Professor Lourival Chagas, Secretário de Educação Municipal — SEMEC, da Prefeitura Municipal, ao qual estão a partir de janeiro, subordinados todos os Colégios de 1º e 2º grau do Município de Porto Velho.

Estribado nesse documento e tendo em vista a aquiescência do Professor Lourival Chagas, alguns estabelecimentos iriam estabelecer as referidas taxas, com o intuito de manter os fundos das Associações e de certa forma prestar assistência aos alunos mais carentes.

No dia seguinte um dos jornais de nossa Capital e notícia inserida na TV-Rondônia davam conta de que a Secretaria de Educação e Cultura não concordara com a cobrança de referidas taxas.

Certamente que havia distorções quanto ao montante, variando de escola para escola, entrementes, o documento da SEEC dava poderes para que cada Associação de Pais e Mestres estabelecesse suas taxas.

Não querendo entrar no mérito da questão se as taxas deverão ou não serem cobradas, achamos estranho é que está realmente havendo uma xipofagia administrativa, de vez que os estabelecimentos escolares estão agora praticamente subordinados a Secretaria de Educação e Cultura do Governo e a Secretaria Municipal de Educação — SEMEC necessitando, desta maneira, de uma definição para saber a quem realmente as Associações de Pais e Mestres fazerem suas consultas, para evitar esses entrechoques e que prejudicam o andamento da área educacional".

Planejamento vai controlar atividades Turísticas

O secretário do Planejamento José Renato da Frota Uchoa, designou o técnico Marco Aurélio do Nascimento para exercer na área de Promoção e Divulgação da Seplan, o controle, organização e divulgação das atividades turísticas no Território.

ATIVIDADES

Nas atividades de Marco Aurélio constam a elaboração de diretrizes da política de promoção turística do Território, o controle das atividades de pessoas, empresas ou entidades que atuam no mercado turístico; organização de sistema de divulgação de atrações turísticas e promoção do sistema de incentivo à implantação de atividades turísticas no Território.

METODOLOGIA TEM AULA INAUGURAL

O curso de Metodologia do Ensino Superior, programado pela Divisão de Ensino Superior da SEC e que será executado pelo Núcleo de Educação da Universidade Federal do Pará; já tem início marcado para a próxima segunda-feira às 14 horas, com aula inaugural pelo Secretário de Educação e Cultura, Alvaro Lustosa Pires.

A relação dos selecionados já se encontra afixada no quadro mural do Núcleo, desde ontem, sendo que, nada menos de 163 graduados plenos procuraram se inscrever.

Os critérios de seleção, segundo a Professora Waldemarina Vieira de Melo, designada coordenadora do Curso, tiveram como base as necessidades do Sistema e, portanto, tiveram prioridade os professores atuantes do Núcleo de Educação e Cesur, bem como os autorizados pelo Ministério de Educação e Cultura e Universidade Federal do Pará, para ministrarem aula, no ensino superior, vindo em seguida, graduados já portadores de cursos na área de Educação e, finalmente, outros graduados.

Também, foram eliminados os portadores de curso idênticos ou com mestrado, uma vez que iriam apenas repetir ou fazer curso inferior ao já realizado anteriormente. Há quem tenha sido eliminado da seleção por não comprovar os cursos relacionados no currículo.

MOBRAL IMPLANTA NOVOS PROGRAMAS EM 81

****

Teixeira: devem haver críticas

Fugindo ao que se esperava durante a reunião de anteontem, promovida pela Seagro, no Palácio Presidente Vargas, o governador Jorge Teixeira se referiu as críticas feitas à sua administração, quando dirigiu um apêlo aos vários segmentos sociais.

"Há necessidade de críticas e eu não sou contra elas. O que se reprova é a crítica sem fundamento, feita apenas pelo prazer de criticar e com essa não há quem concorde".

ANALISE

Mas Teixeira disse que a análise crítica, feita com isenção visando apenas construir, sempre será bem recebida pela sua Administração.

"Muitas vezes — disse ele — o administrador pensa que está agindo certo, atingindo seus objetivos e isso não vem ocorrendo. Então, é importante que alguém diga o que não vem certo, para que possamos analisar sua opinião e procurar acertar as coisas".

Além dos programas já em andamento e alcançando pleno resultados, como o de Alfabetização Funcional que continua sendo uma das metas prioritárias, e outros como os pedagógicos, os programas diversificados de Ação Comunitária, e de Educação Comunitária para a Saúde, os Culturais, Profissionalizantes e de Educação Integrada, o Mobral vai implantar novas linhas de ação em 1981, como o Programa Tecnologia da Escassez, Pré-Escolar junto as comunidades carentes e o de Educação Familiar, este funcionando paralelo ao pré-escolar. A informação foi dada a nossa reportagem pela professora Natalina Ferreira da Cruz, Coordenadora Territorial do Mobral.

Do Rio de Janeiro, chegam hoje as técnicas [illegible] Lucas de Andrade (Ecóloga) e [illegible] (Sociólogas) que vem para promover um treinamento de equipe da coordenação territorial, com respeito a implantação no Território, no decorrer deste ano, do programa Tecnologia da Escassez, que consiste em traduzir em processo educativo a tecnologia de escassez, criada pela cultura popular brasileira visando — na perspectiva de educação para o desenvolvimento — contribuir para a melhoria nas [illegible] de vida da clientela do Mobral.

Segundo a coordenadora Natalina, o programa Tecnologia da Escassez é da maior importância, principalmente para ser aplicada junto as comunidades carentes, onde está concentrado o grande campo de ação do Mobral, que ela acha, inclusive, que a tecnologia poderia ser também uma disciplina a ser introduzida nas escolas de 1º grau.

Do Distrito Federal, chegam hoje as técnicas Maria Nazaré Almeida de Morais (Coordenadora Adjunta de Brasília) e Márcia de Souza Machado Fernandes (Agente Cultural do Mobral de Brasília), que vem orientar sobre a atuação da Mobralteca que durante este ano de 81 vai chegar a Rondônia.

A Mobralteca é um carro de grande porte, geralmente um veículo furgão, equipado com uma variedade de materiais educativos e o seu objetivo é descobrir a cultura e os valores de cada local que chega, valorizando as comunidades através da música, teatro, cinema, artes plásticas, jogos e outros. Além de mobilizar a comunidade, a Mobralteca faz com que a população conheça e se integre aos trabalhos do Mobral.

A Mobralteca deve chegar a Rondônia lá para o fim de julho, época em que poderá percorrer as rodovias sem as dificuldades atuais. No Brasil, só existe três em funcionamento, podendo por si só medir a importância de sua presença em nosso Território para dinamizar ainda mais os programas do Mobral. Segundo a coordenadora Natalina, a Mobralteca deverá percorrer todos os municípios de Rondônia, e irá se constituir não só numa novidade, mas num grande benefício para as comunidades carentes onde o Mobral desenvolve a sua ação.

Bamerindus e a Campanha do Milho

A identificação que o Bamerindus mantém com o homem da terra tem muito a ver com suas próprias raízes, plantadas em Tomazina, cidade do Norte do Paraná.

Percorrendo estradas, desbravando fronteiras, o Bamerindus já abriu 440 agências pioneiras por este Brasil e ainda é o único estabelecimento bancário de [illegible] do interior.

Atualmente o Bamerindus possui 587 agências, espalhadas por todo o território nacional. Além de 135 Postos de [illegible] que atendem grandes empresas.

A sua larga experiência rural, foi somando conhecimentos dos negócios urbanos. E hoje as 23 empresas que compõem o Conglomerado Bamerindus atuam em todos os ramos financeiros, de Seguros e Leasing, incluindo 5 empresas de Crédito Imobiliário, uma Associação de Poupança e Empréstimo, uma Financeira, um Banco de Investimentos e reflorestamento com empresa de sementes.

Quanto em depósitos à vista, terceiro em número de agências, segundo Crédito Imobiliário e quinto maior [illegible] do mercado, paradoxalmente o Bamerindus é o mais jovem entre os maiores bancos particulares do país.

Os seus 28 anos de atividades estão marcados por um sentido profundo com suas origens rurais. Por isso o Bamerindus busca incentivar campanhas voltadas para a agricultura.

Foi assim com o tema da Região, que atingiu seu principal objetivo: a conscientização para o melhor aproveitamento da terra, nosso maior capital.

E assim com a Campanha do Milho que o Bamerindus está veiculando desde junho em todo o Brasil.

Os dois maiores objetivos desta campanha são o aumento do plantio e do consumo do milho.

Quando elegeu o milho como produto ideal para o novo impulso na produção agrícola brasileira, o Bamerindus mais uma vez revelou-se pioneiro.

Esta verdadeira "Agricultura de alimentação", não apenas vem de encontro às necessidades econômicas atuais, como gera mão-de-obra entre a maior população rural, concentrada em maior pequenos e médios agricultores.

Além disso, com a gradativa retirada do subsídio ao trigo, o milho será o mais provável substituto.

Um cereal nativo, com tecnologia tradicionalmente desenvolvida, plantada em qualquer região do país, o milho ainda dispensa equipamentos sofisticados, e sua plantação e comercialização estão asseguradas por programas especiais de crédito.

A expansão da suinocultura e da avicultura, e o crescimento da exportação de frango de corte, criaram uma maior demanda de milho para ração.

A industrialização de produtos derivados para a alimentação humana fará boa parte da produção. E, como demonstra o 5º anúncio da campanha, a indústria química em geral utiliza outro percentual significativo.

No anúncio de desenho, várias receitas de milho buscam incentivar o aumento do consumo humano, o que tem grandes chances de acontecer a médio prazo, devido à tradição alimentar ainda latente na população.

Até agora, somente o Bamerindus financiou 174 mil hectares de milho, o que equivale a quase 400 milhões de cruzeiros. Segundo seus técnicos, este investimento vai resultar numa produção de aproximadamente 34,8 toneladas na próxima safra. Uma estimativa muito promissora, uma vez que os dados reais ainda não podem ser levantados porque em algumas regiões do país planta-se milho até dezembro.

A campanha do milho trouxe um efeito imediato na colheita. Mas o Bamerindus sente-se bastante satisfeito com os primeiros resultados, que demonstram que a campanha está alcançando seu objetivo maior: sensibilizar produtores e consumidores para uma das prioridades que irá beneficiar a economia de nossa terra.

IBGE iniciará censo agropecuário dia 19

RIO — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizará o censo agropecuário do País no período de 19 de janeiro a 20 de abril, ou seja, em 90 dias úteis. Ao anunciar ontem essa segunda etapa do XI Recenseamento Geral do País (a primeira etapa foi o censo demográfico), o presidente do IBGE, Jessé Montello, revelou que no levantamento do setor agropecuário, englobando cerca de seis milhões de propriedades rurais e no qual trabalharão 60 mil recenseadores, será dada ênfase especial à pesquisa sobre o uso dos diversos tipos de energia e combustíveis no campo, a fim de que possa ser completada a matriz energética do País, outro dos trabalhos prioritários programados pelo Instituto. No total, serão ocupadas 73 mil pessoas.

Também serão levantadas as áreas ociosas das propriedades rurais e a produtividade de cada cultura. Sobre essa última questão, Montello explicou que os dados serão obtidos mediante o cruzamento das informações dos satélites que informam as áreas ocupadas por uma cultura com a declaração dos proprietários rurais da quantidade da produção de cada uma das suas culturas.

Montello informou que o censo agropecuário custará Cr$ 3.718 milhões e que, em abril, haverá os censos custarão Cr$ 7.100 milhões, em valores de dezembro último, até que o trabalho final de apuração seja concluído, o que está previsto para 1983, quando serão pagas as últimas contas para os serviços de computação, análise, etc.

A apuração do censo demográfico, realizado o ano passado, só será também concluído em 1983. O custo total de todos os censos ficará, então, em Cr$ 1 7bilhões. Os resultados mais gerais do censo agropecuário serão divulgados de novembro de 1981 a fevereiro de 1982, mas a apuração prosseguirá.

O censo agropecuário, como informou o presidente do IBGE, responderá a algumas perguntas que poderão trazer controvérsias e provocar debates, entre as quais o número de crianças que trabalham no meio rural e o problema de sua remuneração. Será verificada também a participação da mão-de-obra feminina no mercado de trabalho rural e o número de "boias-frias".

O LEVANTAMENTO

Segundo informou o presidente do IBGE, o censo levará em consideração estas variáveis: estabelecimento, propriedade das terras, área do estabelecimento, utilização das terras, áreas das terras irrigadas, terras utilizadas fora do estabelecimento, pessoal ocupado, serviços de empreitada, energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, máquinas e instrumentos agrários, veículos e embarcações, instalações, emprego de força, práticas agropecuárias, associação e cooperativas, valor dos bens, investimentos e financiamentos.

O censo averiguará ainda as despesas com remuneração, cota-parte entregue a parceiros, com arrendamento de terras, práticas agropecuárias, sementes e mudas, aluguel de máquinas e aparelhos agrícolas, com serviços de empreitada, transporte da produção, juros e despesas bancárias e despesas com impostos e taxas.

Serão também averiguadas as receitas provenientes de: vendas de produtos agrícolas extrativos vegetais e de silvicultura, venda de animais e produtos de origem animal, e receitas suplementares (serviços prestados a terceiros, produtos beneficiados no estabelecimento, aluguel de máquinas e equipamentos, etc).

FIAT vai ampliar suas exportações

O ministro Camilo Penna, da Indústria e do Comércio, aprovou, ontem, proposta da Fiat Automóveis S.A., para expansão de seu programa de exportações e importações, pelo sistema Befiex, até dezembro de 1985, (a empresa promete saldo positivo de divisas, ao final do período, de 860 milhões de dólares).

A Fiat, que já aderiu ao sistema Befiex, aumentará suas exportações de veículos completos, motores e peças, de 700 milhões de dólares para US$ 1.861,8 milhões, até 1985, e realizará importações no valor global de 439,8 milhões de dólares, de bens de capital (US$ 142,8 milhões) e outros produtos (US$ 296 milhões). Acrescentando-se ao valor total das importações as remessas de recursos para o Exterior, inclusive de lucros, ficaria um saldo positivo de divisas, estimado desde já em 860 milhões de dólares, no final de 1985. No ano passado, a Comissão para Concessão de Benefícios Fiscais a Programas Especiais de Exportação (Befiex) definiu o número de programas aprovados no período de 1972 a 1979. Fechou o exercício de 1980 com um total de 100 programas de empresas que, em troca de incentivos, se comprometeram a exportar mais de 25 bilhões de dólares, nesta década. Deste total US$ 10 bilhões corresponderão a vendas externas da indústria automobilística.

As exportações efetuadas pelas empresas industriais, vinculadas ao sistema Befiex, atingiram dois bilhões de dólares, em 1980, ou seja, 31% da exportação global de manufaturados, no exercício.

Em Belo Horizonte, o presidente da Fiat, Miguel Augusto Gonçalves de Souza, informou que as exportações de US$ 130 milhões efetuadas no ano passado deverão alcançar US$ 260 milhões este ano. Acrescentou que, para a Europa, serão vendidos 50 mil carros, este ano, embora as exportações da Fiat estejam mais voltadas para a América Latina.

Gonçalves de Souza declarou também que a Fiat deverá ter equilíbrio financeiro no segundo semestre e obter lucros a partir de 1982. Para ele, não haverá necessidade de mudanças na linha de produção, e explicou: "Na faixa 1, o Fiat 147 é considerado o melhor do Terceiro Mundo e, este ano, confiamos que cumpriremos a meta de produzir 184,6 mil unidades, embora sabemos que será um ano difícil para a economia brasileira".

Pensão Previdenciária do Funrural

O Tribunal Federal de Recursos, acolhendo voto do ministro William Patterson, decidiu que a esposa de trabalhador rural, falecido antes da instituição do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural — FUNRURAL, também tem direito aos benefícios previdenciários decorrentes da que trata a Lei nº 4.214, de 1963, que criou aquele Fundo.

A decisão teve origem em ação movida por Albertina de Melo Silva, na Justiça Federal de São Paulo, onde narrou ter sido casada com Jerônimo Afonso da Silva, falecido no dia 30 de abril de 1961. Durante toda a sua vida fora rural, Jerônimo havia trabalhado como parceiro na zona rural, e, após a sua morte, a família passou a viver na mais extrema miséria, lutando com as maiores dificuldades para sobreviver. O benefício havia sido negado pelo FUNRURAL sob a alegação de que somente fariam jus ao mesmo (pensão à previdenciária, inclusive) os dependentes de trabalhadores falecidos depois do dia 31 de dezembro de 1971.

Entendeu no entanto o TFR através do voto do ministro William Patterson, que, na espécie, deve ser dado o mesmo tratamento à concessão do benefício destinado à companheira do segurado falecido, isto é, mediante a temporalidade de convivência, mantida e de dependência econômica. Patterson o ministro em seu voto que a condição de trabalhador rural, mesmo diante da prestação de serviços deve ser igualmente reconhecida. A Justiça Federal de São Paulo havia, igualmente, concedido o direito.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A.

— TELERON —

EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS

CGC nº 05.904.883|0001-88

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Rondônia S|A — TELERON, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua Sede Social, na Rua D. Pedro II, 1213, nesta capital, às 14 (quatorze) horas do dia 19 de janeiro de 1981, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Aumento do Capital Social de Cr$ 333.855.393,75 (trezentos e trinta e três milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e noventa e três cruzeiros e setenta e cinco centavos) para Cr$ 353.596.855,15 (trezentos e cinquenta e três milhões, quinhentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e quinze centavos) mediante incorporação de créditos de promitentes assinantes e da TELEBRÁS.

b) Alteração dos Artigos 5º e 16 "CAPUT" do Estatuto Social, em decorrência do item anterior.

Porto Velho-RO., 09 de janeiro de 1981

Sylvio Santiago Santos
Presidente

Francisco Martins de Queiróz
Dir. Administrativo-Financeiro

Noé Bispo Teixeira
Diretor Técnico-Operacional

(9, 10, 11)

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A.
— TELERON —

EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS
CGC nº 05.904.883|0001-88

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Rondônia S|A — TELERON, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua Sede Social, na Rua D. Pedro II, 1213, nesta capital, às 16 (dezesseis) horas do dia 19 de janeiro de 1981, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Aumento do Capital Social de Cr$ 353.596.855,15 (trezentos e cinquenta e três milhões, quinhentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e quinze centavos) para Cr$ 362.596.832,15 (trezentos e sessenta e dois milhões, quinhentos e noventa e seis mil, oitocentos e trinta e dois cruzeiros e quinze centavos) mediante a incorporação de créditos do Fundo de Investimento da Amazônia-FINAM.

b) Alteração dos Artigos 5º e 16 "CAPUT" do Estatuto Social, em decorrência do item anterior.

Porto Velho-RO., 09 de janeiro de 1981

Sylvio Santiago Santos
Presidente

Francisco Martins de Queiróz
Dir. Administrativo-Financeiro

Noé Bispo Teixeira
Diretor Técnico-Operacional

(9, 10, 11)

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

Uma ligeira pesquisa feita na semana passada mostrou que o governador Jorge Teixeira foi feliz ao anunciar que pretende, tão logo seja o Território transformado em Estado, fazer com que o comando de Rondônia passe para um homem perfeitamente identificado com a nossa gente e com os nossos problemas, podendo esse nome ser de um filho de Rondônia ou, se de outra região, aqui já radicado a alguns anos. Esta aspiração de ver Rondônia governada por gente daqui é uma das mais legítimas de todas as camadas sociais daí, que o governador Jorge Teixeira pretender torná-la realidade ganha a admiração dos rondonienses.

X X X X

Da mesma forma que a sua idéia repercutiu bem conforme ficou demonstrado pela pesquisa de opiniões, também acertou o nosso governador quando revelou que vem acompanhando, observando e avaliando o trabalho de várias pessoas em meio ao seu próprio secretariado, o empresariado e a classe política, para formar uma lista de cinco nomes que levará ao Presidente da República com a sugestão de que dentre eles seja escolhido o governante do futuro Estado. Todos aplaudem a iniciativa pois vêem que assim a antiga queixa de que Rondônia só é governada por gente de fora, muitas vezes desvinculada com a realidade da região, será finalmente reparada.

X X X X

O governador Jorge Teixeira adiantou mais que da lista de cinco nomes que pretende apresentar, dois já estão escolhidos. São os seus Secretários de Governo William Cury (Agricultura) e Francisco José Coimbra Erse (Administração). Nestas escolhas mais uma vez o governador acertou. São dois auxiliares dinâmicos de seu Governo e nomes que vem se impondo a admiração e ao respeito dos rondonienses, pelo equilíbrio, dinamismo e espírito de justiça com que conduzem as suas importantes pastas.

X X X X

Ouvi pelo rádio que um deputado devolveu ao Governo as bolsas de estudos de Segundo Grau, no valor superior de 4 mil cruzeiro cada uma, por entender que a importância é simplesmente irrisória, não atendendo as necessidades do estudante. Ao ouvir essa notícia tive a atenção despertada para a situação do estudante de Rondônia que cursa o nível superior fora do Território. As bolsas fornecidos a esses estudantes em 1980 depois de terem passado por uma triagem feita pela SEC, foi de 2 mil e 200 cruzeiros. A SEC estabeleceu que os estudantes deveriam abrir contas bancárias nas cidades onde estudam para que o dinheiro lhes fosse transferido. Mas essa transferência vem sendo feita com tanto atraso que, se o estudante tivesse de depender de tais bolsas certamente iria comer o "pão que o diabo amassou". Um exemplo disso são as ultimas remessas de outubro, novembro e dezembro. A Secretaria de Finanças enviou as ordens ao banco no dia 19 de dezembro e até a semana passada ,conforme é caso de que tenho conhecimento e inclusive já me valeu muitas caminhadas a SEC, a própria Secretaria de Finanças e ao Banco, o dinheiro não havia chegando ao destino.

O rondoniense, de fato, tem enfrentado muitas barreiras para fazer o seu curso superior. E um bom exemplo disso é, também, o recente corte nos recursos do Centro de Ensino Superior de Rondônia (CESUR).

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Por motivo de mudança o Dr. VICTOR PEREIRA, está vendendo ou alugando sua residência situada à rua Pe. Moretti sub-esquina da av. Elias Gorayeb, Bairro da Liberdade, contendo 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro social, ampla garagem, grande área de serviço e lazer totalmente coberta, com telefone ligado e totalmente mobiliado. Ver e tratar no local ou através dos telefones: 221-3995 e 221-4047.

Vende-se também DODGE POLARA Prata Monterrey 1977 por Cr$ 150.000/ tar com o mesmo acima.

Bel. Sebastião Victor Pereira

(7, 8, 9, 10, ...)

Nem tudo está perdido

Valdecir Sales

Os benefícios do TAEKWON — DO

Procurando atender da maneira mais perfeita às aspirações e desejos dos pais com relação ao bom desenvolvimento físico e mental dos seus filhos, o TAEKWON — DO sempre forneceu a essência exata para esta perfeição.

E isto não é apenas um capítulo na histórica tradição desta arte milenar, e sim, constante missão de adestrar através da infância, tornando-os cidadãos puros em seus sentimentos, humildes em sua valentia.

As crianças, de um modo geral, são sugestionadas por milhares de fatores, que, na grande maioria, vão influenciar no seu caráter ainda em formação, e muitas vezes os pais não podem ou não querem orientar os seus filhos, sendo preciso que os amigos ou professores o façam, para que futuramente não enveredem pelos caminhos do vício.

Apoiados por esta filosofia, os mestres TAEKWON — DO preocupam-se e constituem um só exemplar, dedicando-se com exemplar carinho a este mister.

A autoconfiança, lealdade, respeito, espírito de luta e elevado grau de concentração são o condicionamento a que se submetem, obedecendo um ritual de treinamento que faz do TAEKWON — DO um dos esportes mais completos, divulgados e recomendados atualmente no mundo da criança.

Além disso, as Artes Marciais podem ser praticadas, por ambos os sexos, a partir dos cincos anos de idade.

O TAEKWON — DO, não só como luta, mas também como esporte, transmite muita segurança e dinamismo.

As crianças, como toda e qualquer pessoa, ao tomarem parte da equipe de alunos praticantes de TAEKWON — DO, aprendem a respeitar e obedecer aos mais velhos, aos mais graduados — enfim, tratam com carinho uns aos outros e aos demais.

Sempre que podem, ajudam no que é necessário, seja quem por e onde for, esforçam-se de vários maneiras para colaborar.

Note-se, também, que sua inteligência desenvolve-se muito a cada dia e, com isso, cumprem suas responsabilidades de maneira muito simples e fácil, não achando dificuldades em nada.

No TAEKWON — DO não existe predomínio de raças, crenças ou credos — todos têm o mesmo objetivo.

Ao iniciarem essa longa jornada, as crianças recebem faixa branca (7° GUB), e nas primeiras aulas tomam conhecimento conhecimento do que é TAEKWON — DO, pois há uma série de normas estabelecidas e que são ensinadas pelos mestres.

Em todas as aulas, ao entrarem no auditório, saúdam a bandeira.

Em seguida, entram em forma, ajoelham-se e dizem em conjunto todo o juramento para relembrarem o objetivo do TAEKWON — DO.

Logo após iniciam-se os aquecimentos.

Este preparo feito durante 30 minutos, seguindo-se os treinos e termina com a palavra TAEKWON — DO dita também em conjunto, em voz alta, como saudação à Bandeira.

Estes ensinamentos de modo geral deveriam ser seguidos pela maioria das entidades de proteção à criança para termos em formação crianças sadias e livres de vícios.

NEM TUDO ESTA PERDIDO

CONSTRUTORA RONDONIENSE LTDA.

CHAMADA DE EMPREGADO

A Empresa CONSTRUTORA RONDONIENSE LTDA., à Rua Uruguai s/nº, Setor Industrial, Bairro EMBRATEL, nesta cidade, solicita o comparecimento do Senhor MANOEL FRANCISCO DE OLIVEIRA, portador da Carteira Profissional nº 80429, série 199a, que desde 25.11.1980 abandonou o serviço, com a função de pedreiro.

Porto Velho-RO., 07 de janeiro de 1.981

A GERÊNCIA

Construtora Rondoniense Ltda.

José Alves Marques

Diretor Administrativo - Financeiro

(9, 10 e 11)

Ascenção e queda de um tranbiquei

"Vê lá, hein cara, não vai botar meu nome no jornal, senão eu nunca mais me aprumo". Ele faz a advertência, meio sério, meio brincalhão, dá uma risada e desafia um rosário de trambiques. Trambiques que ele usava para "enganar os trouxas" e ganhar dinheiro fácil. "E. Eu queria ficar rico, tirar o pé da lama. Como tem muito otário por aí, fui metendo a mão. No início até que rendeu. Mas depois... Bem, vocês vão ver o que aconteceu com o nosso picareta.

Ele fala usando gírias e palavrões. Acha uma graça imensa nas coisas que conta e tem um jeito desconfiado de olhar pros lados, como se estivesse sempre esperando uma surpresa qualquer. Simpático, a voz é mansa e o riso é fácil.

"Sabe — conta ele —, eu sempre fui bom mecânico. Eu sei das coisas e de serviço meu nem carro, ninguém reclama, seja na parte elétrica, seja na parte mecânica. Desde menino que mexo com oficina. Eu tinha uns 11 anos, quando comecei trabalhando com um português que tinha uma boca de porco perto de minha casa. Foi lá que eu comecei a aprender os truques".

Truques foi o que o nosso amigo mais usou quando, anos depois, conseguiu montar sua própria oficina. "Era uma oficinazinha, num bom ponto, e o pessoal conhecido me procurava sempre. Eu deixava as máquinas funcionando direito. Os truques eu usava mais nos serviços de gente que eu não conhecia bem".

Mas finda confessando que até os conhecidos ele trambicava. "Era uma coisinha aqui, outra acolá, sempre rendia um dinheirinho a mais".

O TRUQUE DA BANANA

"Mas o que me deu mais dinheiro, foi o truque da banana. Perto da minha oficina, tinha um cara que comprava e vendia carros. Quando aparecia um com folga de engrenagem e rolamento na caixa de câmbio e, principalmente, no diferencial, ele mandava pra mim. Aí, eu pegava banana verde, passava no liquidificador, fazia aquele mingau e punha lá".

"Rapaz, eu abria a caixa, metia o mingau lá dentro e o carro saía funcionando que nem novo. Ninguém notava folga nenhuma. Quando a coisa era mais difícil, misturava um pouco de grafite no mingau, e era uma beleza: as engrenagens deslizavam sem barulho, tudo certinho, numa boa. Aí, o cara vendia o carro me passava uma grana e o comprador só ia se mancar do defeito muito depois. Não dava mais pra reclamar, né?"

OS TRAMBIQUES

"Dentro de uma oficina, bicho, você tem mil coisinhas pra enganar os trouxas, os caras que não manjam nada — afirma. Principalmente na parte elétrica".

"O cara trazia o carro com algum defeitinho, deixava comigo. Aí eu tirava o defeito, mas pegava a correia do dínamo ou do alternador e dobrava ao contrário. Na hora, a correia quebrava. Então, eu já empurrava uma correia nova e cobrava a mão-de-obra".

Velas, era praxe: ele trocava duas, limpava as outras e cobrava todas. Alternador era uma mão na roda: trocava o jogo de escovas e o rolamento, mas cobrava positivos, negativos, de excitação, o relé automático (regulador da voltagem do carregador), etc. com dínamos, a mesma coisa, substituía jogo de escovas e rolamentos e cobrava induzido, bobina de excitação, coletor tudo. "E mais mão-de-obra, bicho e eu metia a faca, bem dó".

Platinado, o nosso amigo sempre substituía pelo melhor. "Sabe aquele, que a turma chama de Marca Ouro? Pois é cara, eu usava esse. Ele é todo bonitinho dourado, tem uma presença danada, mas não vale nada. Eu então cobrava como se fosse da melhor marca, às vezes até mostrava a caixinha original, mas só a embalagem".

Amortecedores, ele pintava por fora, não trocava o óleo, não media a pressão, a única coisa que fazia era cobrar a peça nova. E a mão-de-obra, claro.

Com a suspensão de alguns carros, a mesma coisa: pintava as bandejas e a dava como nova.

Carburadores, bastava retirar, lavar bem por fora com gasolina, não se dava nem ao trabalho de desmontar. Cobrava tudo, até o banho químico de descarbonização. O mesmo com o filtro de ar: bem limpinho por fora e dado como novo.

Freios, cobrava o jogo de lonas, mas se limitava a fazer um reajuste, deixar o pedal em boa altura.

"Ah, esse era um barato". O picareta arrependido dá uma risada e conta:

"O trouxa chegava com um probleminha na parte elétrica, deixava o carro. Eu via que era uma besteira qualquer, não ia render nada... Aí, ganhava a bateria".

Ele simplesmente "fechava um curto" ligando os dois pólos. Quando o freguês retornava, ele informava que a bateria estava "pifada", não dava mais. E oferecia uma nova, na base da troca, bom preço. Feita a troca, ele simplesmente esvaziava a bateria, retirando a água e a solução fervida pelo curto-circuito, passava óleo diesel na carcaça para brilho, ficar com ar de nova repunha água e solução e dava carga lenta. Pronto, a bateria estava boazinha de novo e era revendida a bom preço...

ATE GASOLINA

"Meu chapa, até gasolina dá lucro pra gente. Basta inventar que o tanque precisa ser drenado, porque houve infiltração de água. Aí, você fica com a gasolina do cara e ainda cobra uns quatro ou cinco litros pra chegar ao posto".

Ele vai contando coisas. E lembra, com humor, um susto que levou.

"Tinha também o golpe do estepe. Eu passei poucas vezes. E ia me estrepando".

O golpe do estepe consiste em simplesmente tro-car o sobressalente, quando está novo por um careca. O freguês só vai notar a pilantragem na hora em que um pneu furar.

E se voltasse para reclamar?

"Aí eu embromava, enrolava o cara, dizia que ele estava enganado, não tinha sido na oficina, que fosse procurar por aí se tem pneu..."

O susto ocorreu quando um cidadão "com cara de otário" deixou um carro para conserto. "O estepe do bicho era novinho, novinho".

"Eu troquei o estepe por um careca. Quando o sujeito voltou, a primeira coisa que fez foi abrir o porta-mala e olhar o estepe. Ainda tentei enrolar, mas aí o cara mostrou uma carteirinha. Era delegado, bicho. Que frio! O homem era polícia... Com a maior enrolação, convenci que tinha havido engano e tive de entregar o pneu dele. Foi um sufoco".

FIM DE FESTA

"Olha, vou te contar. Esse negócio durou dois anos. Eu já estava pensando em aumentar a oficina, tava dando um bom tutu. Aí, começou a cair. O negócio começou a feder"...

Ele conta como os fregueses começaram a sumir. Gente que gostava dele — "os trouxas gostava de mim, cara" — deixou de procurar a oficina. E a coisa foi indo de água abaixo, até que ele teve de desistir. Já não cumpria seus compromissos e um dia teve de vender tudo o que possuía.

Hoje, trabalha para os outros. "No duro, tô arrependido. Se ainda tivesse minha oficina, eu acho que estaria bem". Mas tem fé: "Já faz uns quatro anos que trabalho aqui. Sou bom mecânico e, qualquer hora dessas dou a volta por cima, para outra. Monto uma oficina e vou trabalhar direito, porque aquelas mutretas, já vi, é coisa pra pouco tempo. Depois, já tou ficando meio velho, quero sossegar". (Transcrito de Notícias da Oficina).

THE POLICE

São os dedos ágeis de Andy Summer que produzem aqueles fraseados de guitarra enganosamente simples, mas tremendamente eficientes, que têm sido responsáveis, em grande parte, pela posição invejável que os discos do Police ocupam nas paradas de sucesso de todo o mundo. Tocar guitarra sempre fez parte de toda a existência de Andy, e nunca houve qualquer dúvida em sua mente a respeito do que ele desejava ser: um guitarrista dos melhores com uma pilha de discos de ouro e prêmios para provar esta condição! Ele nasceu como Andrew James Sumers mas mudou seu nome para Summers para não ser obrigado a ter que soletrá-lo todo o tempo. Na realidade, este sobrenome de Any é apenas uma das diversas e estranhas coincidências que envolvem os três homens do Police. É muito semelhante a Summer — o sobre nome de Sting. Em segundo lugar, cada um deles vem de uma família de quatro filhos. Andy tem dois irmãos e uma irmã. Como se isso não bastasse, o modo como eles se encontraram foi também uma coincidência. The Police (com seu primeiro guitarrista Henri Padovani) e Andy e sua banda foram escalados para integrarem uma comitiva de bandas de rock que excursionou pela França. Andy ficou impressionado com o Police durante aquela viagem. Logo a seguir ele estava em Londres e foi assisti-los no Marquee Club. Os rapazes do Police o convidaram para tocar em uma poucas apresentações, formando-se um quarteto em que ele e Padovani atuavam nas guitarras. Então, em agosto de 1977, Henri deixou a banda e Andy foi "recrutado" como membro efetivo. O Police realizou sua primeira apresentação, com a nova formação, hoje já bastante familiar, no Rebbeca's Club, em Birmingham, no dia 18 de agosto de 1977. Andy nasceu em Lancashire um local bastante frequentado na Orla marítima de Blackpool. Cedo, sua família mudou-se para a costa sul, estabelecendo-se em outro local de intensa frequência turística no litoral: Bourmemouth — excelente lugar para um músico ambicioso viver, porque, sendo uma cidade turística vivia cheio de grupos e locais de espetáculos. Nessa época, ele tinha 13 anos e estava tocando regularmente nas noites com uma banda que se apresentava em hotéis. Não demorou muito até que ele batesse o olho — e o ouvido — em outro morador de Bourmemouth, que já era uma figura do rock bem conhecida naquela época: Zoot Money. Ele juntou-se à banda de Zoot e esse foi o começo de uma brilhante carreira que tem levado Andy pelo mundo inteiro e feito ele tocar com todo tipo de músicos, incluindo The Animals, Kevin Ayres, Kevin Coyne, além de uma apresentação no Eberhard Schoene's Laser Theatre, na Alemanha, o que motivou um espetáculo do grupo The Police lá, depois que Andy passou a integrá-lo. Personalidade sagaz, cabelos louros, olhos azuis, Andy tem um temperamento dinâmico e irrequieto. Por um momento o músico, aplicado se inclina sobre sua guitarra no momento seguinte é um cômico engraçado, com um selvagem senso de humor. Foi seu talento como comediante que fez Stewart decidir utilizá-lo como astro do filme que estava realizando e no qual Andy interpreta um detetive de nome Not Hunt, que se envolve em todos os tipos de situações estranhas e divertidas. Quando The Police fretou um avião para Coob Kennedy com o objetivo de fazer o filme promocional para "Walking On' The Moon", Stewart filmou uma extensa sequência de Andy caminhando fugitivamente em direção do avião, subindo na cabine e tentando colocar a máquina para funcionar e levantar vôo. O Police já está há três anos na estrada e o mundo é inteiramente deles.

Coluna Filatélica

Leise Martins

"Lançamento de Selos Comemorativo 1981" Série — Desenvolvimento Agrícola

A melhoria da produtividade é na realidade, a grande meta a ser atingida pela agricultura brasileira nos anos 80. Em tempos de petróleo cada vez mais caro não será possível deter a elevação dos preços de alimentos e matérias primas somente através do aumento da produção, originado, até agora se fez, principalmente através da incorporação de novas terras. O necessário é aumentar a produtividade.

E não é pequeno o desafio. Após a safra recorde obtida no ano rural de 1979-1980 — cerca de 52 milhões de toneladas de grãos — será necessário fazer com que a produção cresça nos próximos anos, de, pelo menos, cinco milhões de toneladas anualmente, o que equivale a dizer um crescimento médio em torno de 10 por cento ao ano.

Com o objetivo de incentivar a produtividade agrícola e nosso país, a ECT, através do meio de divulgação e comunicação mais popular da atualidade, o selo postal, lança uma série de 03 selos retratando os grandes objetivos brasileiros em sua exploração: o pleno abastecimento interno, a geração de excedentes para exportação e o esforço no aumento da produção. A unidade da série foi mantida utilizando-se um desenho comum — área plantada diferenciando as cores do fundo nos pictogramas que ilustram a idéia de cada um dos selos.

Detalhes Técnicos:

Data de lançamento: 02/01/81

Desenho: Jô Oliveira

Processo de Impressão: Offset

Papel: Couché Fosforescente gomado

Folha: 56 selos

Emissão: Cr$ 30,00 — 1.500.000

Cr$ 35,00 — 1.500.000

Cr$ 40,00 — 1.500.000

xxx xxxx

Ainda este mês, no dia 22, será lançada uma série composta de 03 selos em comemoração ao IV Jamboree Pan-Americano, o local de lançamento será em Porto Alegre-RS

Porto Velho RO, 09/01/81

Avião Minuano — Vende-se

Ano 79 — 400 horas, equipado IFR, Piloto 2 eixos, 6 lugares. Tratar com o sr. Luiz Alberto pelos fones (011) 212-7485 e à noite pelo (016) 625-7609.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e ... em geral. Consultório: Av. 7 de Se... ... 549 (altos da Casa das Malas — Sa... 2) — Fone: 3838.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1613 e 221-5363
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.
Venham visitar nosso exposição
Porto Velho-RO.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-6713
Anzóis, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

Leia o ALTO MADEIRA

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiros, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 5a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6721
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Foné: 221-5169.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericordia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro
Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
As 20:30 horas
Em estréia o super filme de Aventuras.
"O COMBOIO"
HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 20:30 horas
"IMPLACAVEL ATE NO INFERNO"
CINE LACERDA
16:30 — Os Irmãos Marx no Circo
20:30 — Desejo Violento
22:30 — A Geração de Proteu

CÔVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA CARROS USADOS

LINHA FIAT
FIAT 147-L (78), Vermelho
FIAT-BASICO (79), Branco
FIAT-STANDAR (80), Branco
FIAT-PICK-UP (79), Bege Dolomiti
FIAT-PICK-UP (79), Branco Alpi
LINHA FORD
BELINA II (78), Azul Claro
BELINA II (80), ZERO KM, Branco
BELNA II (80), ZERO KM, Vermelho Metálica
CORCEL II (79), Verde Metálica
CORCEL II Coupe (78), Vermelho
PICK-UP (72), Vermelho
LINHA GURGEL
GURGEL (81)
LINHA CHEVROLET
CAMIONETA C-10 (79), Branca
Chevette (70), amarelo
LINHA VW
Sedan 1.300 (76), azul

Doenças dos Rins — Bexiga — Próstata
Esterilidade Masculina e Vias Urinárias.
Cirurgia do Aparelho Urinário

Dr. Victor Sadeck Filho

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia
Consultório: Rua Prudente de Moraes c/c Riachuelo — Ed. Pereirinha — Sala 5 (altos).
Residência: Rua José Bonifácio, 614
CONSULTA: das 16 às 20 horas.
Rua Prudente de Moraes nº 5. Fone: 221-6721.

Madeira beneficiada?

Transamazônica Ltda.

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Porto Velho — Rondônia

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETICAO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2099
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

S/C. Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
DR. PAULO ROBERTO OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas
Assistencia Contábil e Jurídica a Empresas
Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocinio n 800 apt 101

Serralheria Vidroferro

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica
Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamentos para Lanchonete, Supermercado e Açougue.
BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6713
Distribuidor da GAE DU PONT — Freon 1151

Viação Rondônia Ltda.

NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2096 7763

P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e (23:30 horas — Carro Leito)
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00 e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 15:00 e 18:30 horas
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16,00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas
Ariquemes c/Km 00 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas
Extrema a Rio Branco: 6:00 horas

TRANSPORTAMOS CARGAS E/A CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 · Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.
A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Roberto Roberto Vieira

PROPOSTAS DE MODA PARA OS JOVENS

Para os jovens que empunham a bandeira da liberdade na forma de se vestir as opções para 81 são diversificadas. Especialmente para quem tem entre 15 a 25 anos e vive em dia com a sua época — nada melhor que moda quem mistura duas características importantes: conforto e atualização. Se a complicação for abolida em nome de uma roupa simples, mas de aspecto visual moderno, tanto melhor. Afinal, a juventude reinga relaxamentos.

A moda deve ser natural, assim como são espontâneas as atitudes das moças e rapazes de hoje.

E as coleções jovens para esse ano, propõe malha, suedine e nas lojas tanto o homem como a mulher encontram sugestões práticas e esportivas.

Para ela, macaquinhos, saia-calças, bermudões, mini vestidos e é claro, as versáteis blusas de malha que vão bem como qualquer tipo de saia ou calça comprida, e ideal com os "jeans".

Para ele, camisas pólo (com ou sem gola) e t-shirts usando de preferência, listras de todas as dimensões. Azul-claro, rosa, damasco, amarelo-claro, branco e cáqui são as côres mais insistentes, que entrarão também o alto-verão da Amazônia, pois essa moda atravessará o ano de 81.

N a temática, preferência pela natureza. Em silkscreen, desenhos tropicais ou temas marinhos.

OAB OAB PARA HUMBERTO

NILDA e Dr. ALBINO NASCIMENTO, recepcionaram na sexta-feira, com bem organizado" coq" em regozijo pelo batizado do tricoxir HUMBERTO. Foi na sede social do Ferrim, drinques, salgadinhos e galinha desfiada.

Elza e Carlito da Silva foram os padrinhos do menino, e ofereceram-lhe como mimo um cordão de ouro Heleneide Silva e Celso lá estavam, Léia e Dirceu Bueno; Walfrido Lima, Tijolo e esposa; Horacio Guedes e Marly e gente mais que foi parabenizar o evento por sinal muito bem frequentado e badalado **Os cumprimentos da coluna e do ALTO MEDEIRA.**

"KARNÁ-81 EM MARCHA"

A Rondoncap ouriçada com o "Karná-81" e os clubes já pensam em orquestras, decoração e tudo o mais para os quatro dias de folia.

O Ferroviário já está oferecendo as mesas que poderão ser procuradas com o colunista pelo fone 221-2988 ou no Hotel Azeca. Sócios terão preço especial. A música será com famosa orquestra paulista e vão ser noites maravilhosas e de muita alegria.

FERNANDA ANIVERSARIA

Fernanda Christine Holanda Nery, completará 1 aninho no dia 14 próximo e porisso oferecerá em sua residência, situada à rua Alvaro Maia, 2442 (entre João Goulart e Guanabara), uma grande festinha, contando com o vasto círculo de amizades de seus papais Fernando Augusto Nery Lima e Angela Icelina Holanda Nery.

Nesta oportunidade os pais de Fernanda, por sinal patota para essa singela fesconvicam toda patota para essa singela festinha.

O PREFEITO PAIVA RETORNA

Prefeito FRANCISCO PAIVA, retorna na segunda-feira do Sul, da viagem de trabalho, onde manteve contatos com áreas diversas para transformações da vida comunitária do povo da Rondoncap.

Como as idéias da PROMORAR está dando o que falar, naturalmente por má interpretação, ele explanará tudo, colocando os interessados ao par do que será feito.

SURPRÊSA

O dinheiro inglês, um dos mais bem elaborados do mundo, poderá ser impresso no Brasil. Os primeiros contatos com a nossa Casa da Moeda já foram mantidos e, se houver acordo, as novas cédulas de libras passarão a ser impressas neste ano.

As matrizes e o papel serão importados, restando ao Brasil entrar com a mão de obra e a técnica de impressão.

CARONA PROGRAMADA

Entre as medidas para economizar gasolina apregoadas pelo Governo, o hábito de transporte solidário é uma das que têm sido mais fortemente propostas e uma das mais fáceis de ser implantadas.

Muita gente porém ainda se recusa a aceitar a idéia de dividir o próprio carro com outras pessoas, apesar da grande economia que isso pode representar.

Há quase cinco anos, ninguém pensava nisso, mas agora é época de "poupar" e sabemos que várias senhoras têm se reunido, para pensar nisso. E quando as aulas voltarem, combinarão de os filhos irem em só carro para as escolas e cada dia uma alterna-se em dirigir. Belo gesto que deve ser imitado em todas as áreas: lazer, trabalho etc. Temos que pensar na carona programada.

ELETRONORTE ATUANDO

Entre nós, à serviço da Eletronorte, RONALDO BASTOS, que já foi do DETRAN no pedaço. Dá chegadinha até Rio Branco e retorna para Brasília na próxima semana.

Ficamos conhecendo Dr. ADÉCIO RIBEIRO, engenheiro chefe residente da ELETRONORTE, que com seu pessoal está residindo no Floresta Hotel.

Eng° JORGE PEDRO também do "staff" é carioca e todos na sexta-feira, admiravam a animação do Caiari Cobra Show.

REALCE DA PÁGINA SETE

Após cursar a Escola Superior de Guerra, chegou à Rondoncap, JOSÉ GOMES DE MELO, ex-diretor da CERON, e que breve estará novamente na ativa, cumprindo missão determinada pelo Governador Teixeira.

As boas vindas do colunista e do "ALTO MADEIRA".

Chega para o carnaval brasileiro, um grupo enorme de personalidades francesas à convite de REGINE que aproveita e inaugura sua nova casa na Paulicéia. O Regines de São Paulo, superará em luxo à todas as casas da Rainha da Noite em todo o mundo e o rebu de abertura, será festança de mil e uma noites.

FERREIRA, além de Rei das Noites Rondoniense, agora fiscaliza as obras de ampliação do Caiari Cobra Show, que aumenta o salão e quadra para ensaios da Escola campeã.

DIRCEU TRISTÃO, em Ariquemes continua em atividade febril, tanto com suas lojas, como distribuidor da Fogás.

Encontra tempo para atividades sociais, já que é dos bons do Coutry Clube que promete abafar no ano de 81.

ENGENHEIRANDO

Quem está seguindo hoje para Brasília, onde cursa o 5º ano na UnB, é o engenheiro Carlos Alberto Lobo de Miranda, filho do topógrafo aposentado da Prefeitura, Luis Borges de Miranda e da senhora Risoleta Miranda. Carlos Alberto, também funcionário de uma das agências do Banco do Brasil na capital da República, quer, tão logo conclua seu curso, vir para Rondônia.

Quem sabe, sabe
Conhece bem
Nosso TÁXI-AÉREO
Funciona Dia e Noi...
Dimas Compia...
Tel: 221-6972 — Porto Vel...

DESTACÁVEIS CURTEM FÉRIAS

Ontem, HELENEIDE AFONSO D... VA, avionou para a Maravilhosa para ... passo de frias com praia de Ipane... passeios pelo Rio sempre lindo, prêmi... afinco nos estudos durante 1980. F... companhia de JUDY CAMURÇA que ... da-a em seu maravilhoso "fiat" Ipanem... Ruth e Helen já se encontram lá e Judy ... voltará para atualizar o estoque da sua ... tique "Village".

ELZA AFONSO E CARLITO DA SI... seguem na segunda-feira até Brasília. A... prietário do Salão Eline dá um pulo até ... to Alegre para rever Edna, Antonio Re... os sobrinhos e Punta Del Este em mira, ... sim como Montevidéu, onde participará ... Congresso de Cabeleireiros.

Uma ótima viagem à todos e muita di... versão.

CHORO NOVO

PAULO QUEIROZ, muito felicitado, pelo aumento da família. O nascimento do novo rebento, deu-se em Campina Grande, na Paraíba, e os festejos prometem ser imensos quando do retorno da sua cara-metade e a nova herdeira. Os cumprimentos da coluna e do ALTO MADEIRA.

O BALANÇO CERTO NO LUGAR CERTO.

Quando o Balanço de sua empresa estiver pronto, publique-o no Jornal ALTO MADEIRA.

Você deve saber que, mais do que uma exigência legal, a publicação do Balanço vai fazer aparecer o nome de sua empresa e os seus lucros.

Porisso, lembre-se do ALTO MADEIRA: É um Jornal de Rondônia para o Brasil; das classes A e B Noticioso e sério, tradicional e moderno no pensamento e na sua feição gráfica.

Assim, ele vai ser lido por
economistas, investidores,
industriais e comerciantes.
Enfim, os líderes de opinião.
É por isso que o Balanço de
sua empresa vai aparecer no lugar certo e no Jornal certo.

Publique o seu Balanço no

ALTO MADEIRA

TELEFORTE

Rua Prudente de Moraes, 266 (Altos da Eletrosom) — Fone: 221-1346.

MAIS UMA LOJA DO GRUPO FORTALEZA

Hotel Azteca

Rua Afonso Pena, nº 1041

Telefone: 221-29 88

Aptos. completados, e breve restaurante e bar executivo.
Sob a direção de Roberto Roberto Vieira

...cial de Rondônia ... 1.o no Rio

...rtou a sala Capi- ... TEN-PM/RO Ani- ... Santos, que se en- ... no Rio de Janeiro ... juntamente com ... Oficiais de outras ... Exército e de For- ... Estrangeiras, ... de Instrutor de Edu- cação Física da Escola de Educação Física do Exército.

O representante de Rondônia obteve a primeira colocação entre os Policiais Militares, confirmando-se mais uma vez que aqui se implanta uma das melhores PMs do Brasil.

...torizada venda ... imóveis em ...ajará

...Presidente João Figueiredo sancionou Decreto-Lei ...zando o Governo de Rondônia a vender os imóveis ...tantes de propriedade da União, sob sua administra-...lizados na área urbana de Guajará-Mirim e ocupa-...r servidores públicos deste Território.

...undo o Decreto, publicado no Diário Oficial em ...ro último, "a venda se fará pelo valor atual do i-... fixado em avaliação procedida pelo Governo de ...nia, sendo que o preço poderá ser pago pelo adqui-...em prestações mensais ou mediante financiamento, ...do o disposto em instruções do Ministro do Estado do ...rior".

...erá preferência para aquisição dos imóveis, indepen-... de prévia licitação, o servidor que neles residir. ...m, os imóveis que não forem adquiridos pelos respec-... ocupantes, nas condições estabelecidas, serão vend-... em concorrência.

Os recursos provenientes das alienações serão recolhi-... ao Banco Nacional da Habitação, visando a constru-...ão de novos imóveis no Território Federal de Rondônia, ...tinados à venda a servidores públicos.

Jovens fazem sucesso no Vestibular

Começam a chegar notícias de sucessos alcançados por jovens rondonienses no Vestibular de ...81, pelas várias capitais do Brasil.

Em Belém, no Centro Superior Educacional do Pará (CESEP), logrou aprovação para o Curso de Direito a jovem Vanda Nazaré Alencar Barbosa, filha do radialista e desportista Walter Santos Barbosa e sua esposa Maria Alencar Barbosa. Wanda foi estudante aqui do nosso Instituto Maria Auxiliadora e em Belém estudou no Colégio Moderno. Walter e toda a família entrou em ambiente de alegria total, tão logo foi recebida a notícia da aprovação de Wanda no vestibular.

— Ainda no CESEP, em Belém, o jovem rondoniense Herlander Silvio Andrade, filho de Maria das Graças Andrade, funcionária do Governo do Território, foi classificado para a área de Administração de Empresas. Herlander, jovem que sempre se destacou nos estudos aqui em Porto Velho onde cursou o primeiro grau e parte do segundo, participou do Concurso Poder Jovem" tendo sido distinguido em 1975 como Governador Mirim do Território.

Aos jovens vitoriosos no vestibular e aos seus familiares, os nossos cumprimentos.

Caso Ibemalta finalmente desvendado

A equipe da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio, sob o comando do delegado Valderedo Paiva, conseguiu prender o marginal George Augusto Machado de Lima, solteiro, 26 anos e residencia ignorado, que juntamente com o marginal José "Tucano", tentaram na noite do dia 30 de abril do ano passado, matar um dos sócios da Serraria Ibemalta, industrial Bento Mota Braga.

Segundo o depoimento de George Augusto ao delegado Valderedo Paiva, ele trabalhou durante seis meses na Ibemalta, como serrador e, como o trabalho era muito puxado, pediu as contas e ficou na boa vida, até encontrar o José "Tucano" que lhe disse que tinha sido contratado para fazer um "serviço" na Serraria Ibemalta e pediu a sua ajuda. Como conhecia também todos os sócios da referida serraria, topou a parada e também o dia para executarem a empreitada.

Eram aproximadamente 20 horas do dia 30 de abril, quando Juarez se encontrou com George em um dos botecos existentes do Bairro do Roque, onde ficaram bebendo até às 22 horas traçando os planos de ação em todos os detalhes possiveis.

Quando tudo já estava programado, pegaram uma caçamba sem placa e rumaram para a Serraria Ibemalta, situada no Km 6 da BR 364. Quando já chegaram foram direto à casa do vigia Sebastião da Mota Silveira, onde o renderam e pediram que o mesmo fosse até a casa do sócio proprietário da Serraria, Bento Mota Braga, dizendo que tinha acabado de chegar um caminhão com toras e que tinham que descarregar naquela hora. Diante da arma, o vigia foi até a porta do patrão e com a voz trêmula chamou Bento dizendo que tinha acabado de chegar um toreiro, caminhão carregado de toras, e que os toreiros queriam conversar com ele para descarregar e receber o dinheiro. Como Bento já estava dormindo, a sta. Acira Maria Braga, filha de Bento, foi abrir a porta para atender o vigia, enquanto dona Iacira, esposa de Bento foi até o quarto chamá-lo.

Neste instante a jovem Acira deu um grito dizendo que haviam dois homens armados na sala e queriam matá-la. Imediatamente Bento da Mota Braga, apareceu na porta do quarto e armado de um revólver, atirou em direção ao marginal mais próximo, quando acertou um tiro em Juarez, que largou Acira, caindo na sala. Disto se aproveitou George para puxar o companheiro para fora, arrastando-o até aonde estava a caçamba, passando com a mesma por cima do companheiro, fugindo em seguida. Momentos depois passou pelo local um motorista de táxi, em companhia de sua namorada, viu o corpo no meio da pista e comunicou o fato ao 3º Distrito Policial.

Segundo o delegado Valderedo Paiva, mais um caso considerado "insolúvel", já esta solucionado, tendo o marginal George Augusto Machado de Lima, com a prisão preventiva decretada e possivelmente até o final da semana, os possiveis mandantes, já estejam também com a prisão preventiva decretada.

CFP vai realizar "Operação Especial"

Co o objetivo de colher subsídios para a montagem de um esquema que desencadeará a "Operação Especial" da Comissão de Financiamento da Produção — CFP, que será desenvolvida em Rondônia, de abril a outubro, período em que todo o excedente da produção agrícola será adquirido pelo órgão, a preços a serem fixados pelo Governo Federal, Jorge Teixeira de Oliveira visitou todos os municípios situados ao longo da BR-364, em companhia do presidente da CFP, Francisco Vilela.

Já que os armazéns da Cibrazém, que vêm sendo implantados nestas localidades, têm fundamental importância para o êxito dessa Operação, acompanharam o Governador e o Presidente da CFP o representante da Cibrazém, Paulo Magno Rabello, e o Secretário Adjunto de Obras, Silvio Bezerra da Costa.

PERSPECTIVA

O Governador Jorge Teixeira, em conversa com o presidente da CFP, Francisco Vilella, ressaltou a atuação do órgão no ano de 1980 e disse que "esta situação foi a grande responsável pelo aumento da produção agrícola de Rondônia, pois o colono passou a confiar no Governo, que adquiriu sua produção a preço justo. Consequentemente, nossa produção agrícola sofreu um aumento de 50 por cento e todo o esforço se faz necessário para corresponder às expectativas. Ou seja, nenhum produtor pode deixar de comercializar sua produção".

O presidente da CFP garantiu ao Governador que já na próxima semana será montado um programa efetivo de trabalho "in loco", quando serão analisadas as falhas constatadas quando da primeira atuação do órgão em Rondônia, no ano passado. "Dessa forma, esperamos colher dados que nos possibilitem uma atuação ainda melhor, no corrente ano, conforme nosso plano de atuação para a região que oferece grandes perspectivas ao País".

Segundo Francisco Vilela, Rondônia, pelas suas características peculiares, deverá ter um auxílio de frete, a ser repassado aos agricultores, superior às demais regiões do País.

Inflação de 1980 fica em 110,2%

A inflação de 1980 foi de 110,2%, a maior já verificada até hoje no País. Ao divulgar ontem o índice de dezembro — 5,9% — a Fundação Getúlio Vargas explicou, no Rio, que os preços continuaram subindo por causa do petróleo, do deficit do setor público, da política de subsidios (com a consequente expansão monetária) e da política salarial. O indice de Preços por Atacado teve uma alta de 121,3% no ano passado.

Serviço Militar convoca cidadãos em débito

De acordo com nota distribuido à Imprensa pela Junta de Serviço Militar, todo cidadão brasileiro nascido no ano de 1963 e os de classes anteriores que estejam em débito com o Serviço Militar, terão que se apresentar para o alistamento militar até o dia 30 de junho de 1981.

Os não alistados dentro deste prazo, não tomarão parte da comissão de seleção fixa, de 15 de agosto a 30 de outubro do ano em curso.

Todos deverão comparecer à Junta de Serviço Militar, situada na avenida Nações Unidas 488, conduzindo fotocópias da certidão de nascimento (ou de casamento) e uma fotografia 3x4.

Um giro no mundo

LONDRES — O Exército Republicano Irlandês (IRA) assumiu ontem a responsabilidade de um atentado a bomba contra um quartel da Real Força Aérea em Londres e advertiu que se trata "só de uma amostra do que virá". Segundo anunciou ontem o comandante Peter Duffy, chefe da Brigada Antiterrorista da Scotland Yard, uma unidade ativa do IRA está em Londres e dispõe de importantes quantidades de explosivos. O IRA assumiu ontem também a responsabilidade dos três atentados terroristas cometidos em Londres desde 2 de dezembro passado, bem como o de Bruxelas. Em Londres, o IRA atacou um quartel de reservistas, um depósito de gás e a base da Força Aérea instalada em Uxbridge, enquanto em Bruxelas, o atentado frustrado foi contra Christopher Tugendhat, delegado britânico no Mercado Comum Europeu. Em telegrama o IRA disse ontem que a Grã-Bretanha está provando apenas o que está por vir, enquanto os seus soldados ocupam a Irlanda. "Estamos preparados para cobrar um preço muito alto", afirmaram.

INCENDIO DESTRÓI ASILO

KEANSBURG, New Jersey — Um incêndio destruiu hoje um asilo de velhos em Keansburg, matando pelo menos 13 residentes e causando ferimentos em outros nove. Três dos feridos foram levados para o hospital em estado grave, informaram ontem fontes policiais. Segundo o detetive James Beatty, da polícia local 22 pessoas estão desaparecidas e talvez o número de mortos aumente. "Se alguém ficou preso no edifício, não há nenhuma chance de retirá-lo vivo", afirmou.

PADRE RETORNA A UGANDA

CIDADE DO VATICANO — O religioso italiano Luigi Molinaro, de 22 anos de idade, sente-se com forças para ser missionário em Uganda. Há quinze anos, quando tinha 77 anos de idade e trabalhava como missionário naquele país, seu superior mandou que ele regressasse à Itália por razões de idade. Agora ele obteve permissão para retornar a seu trabalho na África. O papa João Paulo II se despediu dele dizendo: "Vá e pregue o Evangelho por muitos anos mais", informou hoje a Rádio Vaticano.

OS DEZ MAIS POPULARES

BOGOTA — Uma pesquisa realizada pela revista Cromos para saber que foram as 10 personalidades mais populares da Colômbia em 1980 mostra que os dois primeiros colocados são dirigentes do Movimento 19 de abril (M-19), organização guerrilheira de esquerda que ocupou a embaixada da República Dominicana por dois meses no ano passado. Jaime Bateman Cayon, que durante a ocupação ficou conhecido como o "Comandante Uno" e que dirigiu o assalto, ficou em primeiro lugar.

LEFEBVRE NO MÉXICO

CIDADE DO MEXICO — A inesperada visita ao México do bispo rebelde francês Marcel Lefebvre suscitou controvérsia nos círculos católicos mexicanos. Funcionários da direção geral de imigração visitaram ontem a Ojitlan para investigar as atividades do bispo e exigir-lhe respeito às leis mexicanas, que há mais de meio século marcaram a separação entre a Igreja e o Estado e confinaram a atividade religiosa ao interior dos templos, com a proibição do culto externo.

ACIDENTE EM PARIS

PARIS — Quatro crianças perderam a vida ontem em Paris por asfixia durante um incêndio no edifício em que viviam. Enquanto os bombeiros extinguiam o incêndio no teto, a fumaça penetrou no local onde se encontravam os garotos, com idade entre dois e seis anos, causando-lhes a morte, antes que os bombeiros percebessem a sua presença. As crianças estavam sozinhas no edifício, porque seus pais se encontravam trabalhando.

ACUSAÇÕES A SINATRA

CARSON CITY, Estados Unidos — Apesar de o cantor norte-americano Frank Sinatra estar apresentando como fador o presidente eleito dos Estados Unidos, Ronald Reagan, está encontrando dificuldades em seus trâmites para conseguir licença para dirigir o Caesar's Casino em Las Vegas. As autoridades do Estado norte-americano de Nevada estudaram detalhadamente os antecedentes de Sinatra, antes de decidir sobre o caso. Ele é acusado de manter ligações com o crime organizado nos EUA.

AS VÍTIMAS DE NAIROBI

BOGOTA — Os restos mortais de Alvaro Camargo de La Torre, diretor do Instituto Colombiano de Estudos Técnicos no Exterior, e de seu filho, mortos com a explosão de uma bomba no Hotel Norfolk de Nairobi, no Quênia, no dia 31 de dezembro, serão transportados domingo para Bogotá. La Torre e seu filho passavam férias em Nairobi quando ocorreu a explosão que fez outras 15 vítimas.

De tudo um pouco

Edmar Coêlho

DA MAURITANIA — Procedente da República Islâmica da Mauritânia recebemos um bonito cartão de Natal que nos foi enviado pelo Senhor Raimundo Nonato, antigo servidor do Território de Rondônia, ora trabalhando na Empresa Construtora Mendes Junior, localizada na África do Norte. Raimundo Nonato mais conhecido em nosso meio como BEZOURO, afirmou que no próximo Natal estará em Rondônia para abraçar seu vasto circulo de amizades.

x x x

INDEFINIÇÃO — Precisa ser definida a situação administrativa tanto da Secretaria de Educação e Cultura, quanto da Secretaria de Educação Municipal da Prefeitura, pois, as direções dos grupos e Associações de Pais e Mestres estão ainda sem saber quem realmente manda nos Estabelecimentos de Ensino do 1º e 2º Graus.

x x x

TREINAMENTO — A Delegacia do IBGE em Rondônia está promovendo um treinamento para Supervidores, Chefes de Agências e Agentes Municipais Censitários, nas salas do SENAC. Várias equipes se deslocarão para o interior, visando a proporcionar igual treinamento ao pessoal dessas áreas.

x x x

CRONIN — Um registro internacional que nos deixou triste foi a morte de Arquibaldo Josef Cronin, ocorrido na Suiça. Cronin foi o percursor da literatura médica, tendo se consagrado mundialmente com os livros Cidadela e Chaves do Reino, além de outros.

x x x

INPS — Apesar de sabermos da boa vontade dos representantes locais do INPS, os associados da Entidade reclamam que há diariamente filas enormes no Posto Central e apenas três médicos atendem, sem dar a mínima vazão às necessidades.

x x x

CARNAVAL — O Ipiranga já está solucionando todos os problemas que envolvem o Carnaval do corrente ano. A orquestra já foi contratada, a parte administrativa programada, as mesas estão praticamente vendidas e espera-se que o Leão Azul, Entidade da qual honrosamente faço parte terá o êxito merecido nessa temporada de Momo.

x x x

CODIPRON — Dentro de mais alguns dias a Coordenação de Turismo da Prefeitura Municipal dirá através de uma Comissão Especializada, quem ganhou o Prêmio Petrônio Gonçalves. Vários candidatos estão inscritos e dado a lisura pelo qual foi feito o Certame espera-se que tudo seja resolvido a contento, ganhando realmente quem tem condições nesse Concurso Jornalístico.

x x x

SOLDADOS DA BORRACHA — Depois de longa caminhada finalmente os Soldados da Borracha terão realmente direito a seus pedacinhos de terra, graças a ação do Governo do Território. Um dos depoimentos mais engraçados de um dos remanescentes da Batalha da Borracha foi daquele velhinho que disse: "um cachorro amarrado tem a vida melhor que a minha". Evidentemente ficamos eufóricos com a medida justa. Muitos já estão no Além, porém, os vivos estão aí para atestar que a justiça tarda mas não falha.

x x x

SESC — Completou trinta e cinco anos de existência o SENAC e que vem prestando relevantes serviços ao País, formando mão de obra especializada para exercerem missões no comércio. Aqui de modo particular em Rondônia o SENAC muito tem feito, graças a atuação do Senhor Jesus Delegado da Entidade e da Professora Dercila, Gerente de Profissionalização.

x x x

No SETE — Há muito se estuda o problema do trânsito da Sete de Setembro, sendo deveras temerário o trânsito ali. Talvez o problema fosse diminuido se naquela artéria houvesse apenas u'a mão, pois, a avenida é muito estreita para comportar tamanho tráfego.

x x x

DUAS VIDAS — Apesar de bastante seccionado a TV-Rondônia vem passando um compacto de Duas Vidas, sempre polarizando as atenções dos telespectadores. Muito embora seja resumido, como dissemos, agrada bastante.

x x x

VESTIBULARES — Dentro de mais alguns dias a população de Porto Velho e mui especialmente a Juventude estará vendo se desenvolver os exames Vestibulares do CESUR. Neste ano há mais opções que no ano anterior visto o número de candidatos estar mais reduzido. Almejamos aos nossos jovens muito êxito nessa caminhada e que certamente é o primeiro degrau na vida de cada um.

x x x

TRANSITO — Notadamente nos cruzamentos pela absoluta falta de sinalização em vários lugares, a incidência de desastres de trânsito tem sido uma constante. E os acidentes vão continuar, vez que o número de carros vai aumentando, sem que o DETRAN nada modifique em termos de melhoria.

x x x

SUNAB — Os mercados já não estão mesmo bolando para a SUNAB, muitos já não apresentam aquele telefone em que o freguês poderia apelar.

x x x

BOM DIA — Bom dia amigo leitor que o dia de hoje seja para você muito bom, que os seus desejos sejam alcançados, que sua saúde esteja boa, enfim, que tudo esteja na Santa Paz de Deus, tudo isso extensivo à sua família.

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores, poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação: Associação dos Escritores de Rondônia — AER

OBSERVANDO...

...É lamentável que aconteçam fatos como a recente agressão ao jornalista Evamar Mesquita. Particularmente, mais lamentável ainda, por ter sucedido no recinto de um clube social e perpetrada por pessoas que pelo papel de liderança, que pretendem exercer, seriam as menos indicadas para tal e as mais indicadas para entenderem que a um homem público cabe o dever de responder as mais desconcertantes perguntas e ao jornalista o dever de fazê-las, se pretende honrar a profissão que possue.

Numa época que tanto se fala em democracia nota-se o despreparo de muitas pessoas para exercê-la, no descaso com que muitas verdades são omitidas e muitas mentiras circulam com verniz de verdade, porém nada fere tanto os principios democráticos quanto a falta de capacidade de diálogo, de lidar com os conflitos. Democracia não é imposição de opiniões ou desrespeito pelas idéias alheias ou pelas posições divergentes. Democracia é diálogo, acomodamento. É a cessão mútua dos extremos em busca de um consenso da maioria, respeitando as minorias, que se não é o melhor, é o possivel. Agressão é antidemocracia. E a própria regressão ao estado pré-civilizado. Por isto repudiamos de público o ato praticado contra o jornalista Evamar Mesquita. Ato que, antes de tudo, é um ato contra todos nós que lutamos por um mundo melhor.

Vicissitudes da vida

Rui Moreira Feitosa

O pedido de casamento havia sido feito dias antes, com boa aceitação por parte da familia da noiva. Vivia-se agora os preparativos para o dia das bodas. Mil e uma coisas a serem feitas, compradas, emprestadas, alugadas, conseguidas, arrumadas, lustradas, polidas. Mesmo assim, as familias dos noivos, para prenderem um longo domingo, acertaram em ir passá-lo num dos balneários circundantes da cidade.

E assim foi.

Tão logo o domingo raiou com muito sol e muita luz, a numerosa comitiva rumou ao igarapé escolhido, para naquele ambiente tão natural e acolhedor, viver horas agradáveis, já no clima de uma única familia.

A alegria estampava-se no rosto de todos. Enquanto as duas futuras sogras preparavam a deliciosa tartarugada, os rapazes e as moças porfiavam em renhida peleja de voleibol, onde não houve vencedor. Depois o refrescante mergulho nas plácidas e verdejantes águas, sem faltar a brincadeira de "pira" para alegrar ainda mais o ambiente, tornando o banho ainda mais delicioso e aprazivel.

As crianças menores, vigiadas pelas irmãs maiores, sentaram-se em longa tábua de lavar roupa e apreciavam aquele espetáculo, batendo com os pés na água, provocando um barulho original.

Os senhores, jogavam baralho em baixo de frondosas árvores, bebericando umas doses de whisky.

Após um disputado jogo e um movimentado banho, os jovens estavam verdadeiramente famintos, mas para surpresa e desagrado seus, o suprimento almoço ainda não estava de todo concluido. Uns sentaram-se pelo chão, mordiscando um sanduiche de presunto, outros deitaram-se na relva verdejante, de papo pro ar, aguardando tão somente a hora de "avançar".

Mas... há sempre um mas, a noiva, ainda não estava totalmente satisfeita com as atividades desenvolvidas naquela agradável manhã e, percebendo junto às panelas, dispor ainda de razoável espaço de tempo para a chegada da hora do almoço, convidou uma de suas futuras cunhadas para mais um mergulhinho. Esta, ainda relutou um pouco, alegando cansaço, mas acabou cedendo aos apelos da amiga e futura cunhada e ambas rumaram ao plácido igarapé.

Em lá chegando, a noiva foi a primeira a saltar. A outra ainda preparava-se para também saltar, quando percebe um aceno, um pedido de socorro da amiga, talvez uma câimbra ou acometida de algum outro mal-estar. Instintivamente a amiga lança-se ao igarapé, na vã esperança de socorrê-la. Puro engano.

Os minutos passam e, somente no momento do almoço os familiares sentem falta, verdadeiramente das duas moças. Procura geral, gritos, chamamentos.

Na mesma tábua de lavar roupa, onde horas atrás estiveram sentadas as crianças, achavam-se as roupas anteriormente por elas vestidas.

O igarapé é vasculhado em todo o seu percurso e bem distante são encontrados os dois corpos, num fatídico abraço, um abraço de morte.

Porto Velho, 13.11.80

Mosáicos...

Rio que rio... é gente, peça de autoria do dramaturgo e ator Alejandro Bedotti, será apresentada no Rio e São Paulo pelo Grupo Cipó sob a direção do próprio Bedotti, a convite do Serviço Nacional do Teatro — SNT. Essa peça foi no ano passado motivo de debates em Cuiabá, quando da mostra de Teatro Regional. Clasificada pelo Departamento de Artes da FUFMT de "muito boa!"

O historiador Manuel Rodrigues Ferreira estará autografando a segunda edição de A FERROVIA DO DIABO", aqui em Porto Velho, no próximo mês de maio. Editado pela Melhoramentos. O autor informa que será incluido na segunda edição outros detalhes da história chegados à lume posteriormente à primeira edição, inclusive o registro do Seminário da Madeira-Mamoré.

Henrique L. Alves, nosso sócio correspondente, Presidente da Associação Paulista dos Criticos de Arte, dará sua participação especial à II SEMANA DE CULTURA DA AER.

Em Manaus, os jornalistas Plinio Valério e Isaias Oliveira revolucionam os meios culturais do manauara com a peça "SEM RAIZES", levado à cena por um grupo de jovens de vários outros grupos, sob a direção de Gerson Albano, também jornalista.

Um bom marido

Madeira Júnior

O mais engraçado de se ser bom casado é que ninguém sabe o que está por detrás disto:

— Como é bem, hoje, tem condições?

E a mulher: — Não amola! Você só pensa em sexo.

— Meu bem já faz três meses que estamos na base de uma vez só.

— E daí? Tem quem passe sem nenhuma.

E lá vai nosso herói, bem casado, ser herói de si mesmo.

Porém há coisas piores. Os casais bem casados sempre tem o sorriso mais brilhante quando a situação está no pior estado. Como sorriem.

— Você foi mal, bem, querido.

Risos.

— Mas poderá você insiste em que tem que ser em pé na rede.

Mais risos.

— Está bem. Que tal experimentarmos do mesmo jeito com você de cabeça para baixo?

Sexo, no entanto, não é tudo. Tem aquela outra conversa de que marido tal qual ajudante de ordens tem que estar sempre à mão:

— Querido, traga o fósforo, por favor.

— Aqui está amor.

— Aproveite e acenda o forno.

E depois que o marido senta e pega o jornal ou o livro predileto:

— Amor, já consertou o armário?

Há, é lógico, os problemas dos vestidos que não vale a pena nem mencionar. Os transparentes, os curtos, os deixa ver como fica. Coisa terrível! A mulher da gente insiste em usar o que só fica bem na dos outros. Motivo menor de irritação parecem ser os filhos. As mulheres avançadas parecem não ter mais a menor vocação maternal. Acordar de noite, por exemplo, serve sempre de pretexto para mostrar ao marido que, afinal de contas, são sempre elas que são para o sacrifício quando não passam neste delicioso bolo o creme de que o marido tem comida e roupa lavada como se tivesse sido este fato a divina dádiva do casamento.

Nem precisa dizer que se trabalha chega, invariavelmente cansada. Ah! O cansaço das mulheres modernas, sem dúvida, é merecedor de uma estátua. E não porque, segundo as más linguas, onde mulher trabalha se gasta mais saliva. Isto não. Em verdade sou contra tal visão sumamente machista. As mulheres são sempre diligentes quando trabalham, grávem o quando. Observadoras notáveis da elegância do chefe, passando pelo bafo de cicrano, até fulano que saiu com beltrano que estava com um broche de madrepérola azul, nada escapa aos seus olhares atentos. Quanto aos horários temos que ser coerentes e dizer, a bem da verdade, que sempre chegam um pouquinho atrasadas. Uma hora, duas. Maquilagem, é justo. São pontuais, contanto que a gente espere e pedir mais seria, no minimo, abusar dos direitos femininos. Convenhamos, todavia, que emprestam sempre uma graça maior a qualquer ambiente. Atrevo-me a dizer que qualquer local sem mulher tem sempre uma lacuna, pois quem vai nos contar o que fêz a mulher do chefe quando soube que a secretária estava ampliando as funções? Meu perdão, antecipado às secretárias, que nem sempre, como os mordomos, são culpados, mas o que vale mesmo é a fama. E por falar em outras conhecidas que marido não escutou frases semelhantes:

— É assim mesmo me mato em casa para você ter café, almoço, janta, roupa lavada e cobertor de malha de graça e tal o que recebo em troca! Não tem nem vergonha de negar.

Haja negação para se provar a inocência flagrante.

Não sejamos dramáticos. Não é tão grave assim que se pôs mijos, as cinzas do cigarro, as camisas largadas, os sapatos, o ouvir ou o ronco recebam uma admoestaçãozinha. Paciência, meu caro, paciência. Que pensa você que é uma mulher? Um objeto que pode ser usado assim sem mais nem menos? Não, meu amigo, se pensa assim acorde. Esta definição, que você tão mal entende, só pode ser empregada em um sentido preciso: define apenas, e tão somente, um bom marido. Conscientize-se e felicidade.

Jornal de Letras

a serviço da cultura
Representante em Rondônia: Kléon Maryan
Caixa Postal, 297, CEP - 78.900, Porto Velho,
ou redação do ALTO MADEIRA.

Sorriso de criança

Fernando Rocha

Não será o sorriso das crianças uma Alegria dos pássaros quando brincam com as cores do arco-íris?

Não será uma perfumada Via Láctea entre o céu e a Montanha das Bem-Aventuranças?

Não será um bálsamo aos seres anelantes de Paz e Amor?

Não será o germinar das sementes da Bondade sob a chuva das Lágrimas?

Não será o orvalho de uma esvoaçante pétala anunciando as castas primaveras da Esperança?

Não será o caminhar de duas almas para o Azul de um mesmo Sonho?

Não será o Segredo e o Mistério do Tesouro dos Humildes?

Não será um olhar nublado de luz, um silêncio de Eternidade?

Não será a Canção da Vida desvendando outros Céus, outros Infinitos?

Não será uma Constelação de Pérolas prateando as praias da Liberdade?

Não será um Sonho de Luar, onde os acordes de plangente violões inebriam a Sensibilidade da noite?

Não será um grande Sol de Amor a vestir de verde a neve dos Caminhos?

Não será não saber onde termina o raio de uma estrela e onde começa o beijo da Inocência?

Não será a música do coração, uma dádiva das alturas, um sorriso de Deus?

«Céus de Rondônia», o possível hino oficial

A professora Marise Castiel — vereadora pelo PDS — em proposição apresentada na Câmara Municipal, propone a criação de uma Comissão para julgar da necessidade de concurso com a finalidade de concorrer com o dobrado "CÉUS DE RONDÔNIA", já consagrado pelo público como hino oficial.

A propósito tomamos depoimentos da proponente e de outras personalidades.

Marise Castiel — Professora — "Minha opinião, sobre o Hino de Rondônia, está manifestada na indicação que fiz do mesmo ao Governador do Território para oficializá-lo como hino do nosso futuro estado."

Jacob Freitas Atallah — Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Rondônia — "O Hino de Rondônia, de autoria dos Drs. Melo e Silva e Araujo Lima, representa efetivamente, a alma de Rondônia."

Edson Jorge Badra — Vice-Presidente do Conselho Territorial de Cultura — "O dobrado "Céus de Rondônia", no seu conjunto, é excelente e comunica muito. A letra, com algumas ressalvas, tem inspiração. É cantado com muito entusiasmo e já entranhado no espirito do povo como Hino de Rondônia."

Madalena Duarte — Professora — "O dobrado "Céus de Rondônia" é uma composição lindissima. Reflete de maneira singela a grandiosidade deste povo e desta terra. Dispara sentimentos profundos da responsabilidade de cada um."

Silvio Pereira — Secretário Geral da AER — "Em Céus de Rondônia", a musica é linda. A letra, embora não seja um primor tem também partes muito belas. O fato mais importante, todavia se constitui na tradição que esta musica possui, sendo conhecida até como o hino de Rondônia. Daí, fica a pergunta: por que não adotá-lo? Tratar-se-ia de conservar uma musica que faz parte do nosso Patrimônio ao mesmo tempo que teriamos já um hino, chegaremos a Estado cantando a nova estrela no céu azul da União.

Empate dá condições de finalista ao Ferroviário

Ipiranga e Ferroviário decidem hoje quem continua pleiteando o título máximo, no caso local, bem como Ipiranga e/ou Moto, a segunda vaga no VII Copão da Amazônia deste ano. Na série melhor de três pontos, em sua primeira partida, os tricolores saíram com a melhor, embora com uma certa dificuldade, vencendo por 1 x 0.

Com esse resultado, o Ferroviário joga hoje pelo empate e poderá decidir o campeonato com o Moto, campeão do primeiro turno. Mas, não deve-se esquecer, que o Leão Azul está ferido com o resultado negativo de quinta-feira à noite, e a vitória torna-se estigatória para forçar assim um terceiro jogo.

O Ferroviário, está firme, embora tenha vencido a primeira com dificuldade. O Ipiranga mesmo oferecendo resistência, não conseguiu seu objetivo (pelo menos empatar a peleja) partindo com maior responsabilidade para a partida de hoje.

Leão escala Carlão e Lulú com mandado de segurança

O Ipiranga deu entrada com um Mandado de Segurança na Federação, garantindo as escalações dos jogadores Lulu e Carlão, ambos recém-chegados a Porto Velho, para reforçar o plantel azulino contra o Ferroviário no jogo de logo mais. O técnico Wilson Canaverde estava indeciso quanto a solução do problema de Carlão, que treinou para jogar na quinta-feira e não pode porque seu cartão não estava pronto.

Segundo anúncio feito ontem pelo presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da FDR, Luiz Heitor Júnior, "as medidas serão tomadas no sentido de apurarmos o erro do Ipiranga, um clube conceituado, por haver saltado por cima das Leis e deixando tanto o Tribunal quanto a mentora local em situação de inferioridade.

O YPIRANGA

Canaverde não escalou seu time para o jogo de hoje. Contudo, crê na vitória, considerando que o Ferroviário "é um adversário forte, mas não invulnerável".

Anteontem o plantel teve um ligeiro e leve treino tático no estádio Paulo Saldanha, sem exigir muito das atuais condições de cada atleta. O goleiro Oliveira, no jogo da última quinta-feira, machucou o braço esquerdo, mas está melhor: a dúvida mesmo é quanto ao centroavante Dinal, que está com o rosto inflamado, além de uma velha contusão na perna esquerda.

Há 20 anos, a última derrota

A última vitória do Uruguai sobre o Brasil aconteceu há mais de 20 anos: foi no 9 de julho de 1960, em Montevidéu — 1 a 0. Depois disso, as duas seleções voltaram a se enfrentar mais quatro vezes nessa cidade: houve três empates, todos pela Copa Rio Branco (Aimoré Moreira era o técnico e o time tinha Félix, Piazza e Tostão entre outros), em junho de 67; e uma vitória dos brasileiros em 23 de fevereiro de 1976, por 2 a 1.

Durante toda a história, Brasil e Uruguai fizeram 49 jogos entre si e o retrospecto favorece a seleção brasileira, que venceu 24. Os uruguaios ganharam 16 e as outras nove partidas terminaram empatadas. Desde o primeiro jogo, em 12 de julho de 1916, em Buenos Aires, quando o Uruguai venceu por 2 a 1, o Brasil marcou 93 gols sobre o seu rival de hoje, enquanto os uruguaios fizeram 72. Um detalhe interessante: Pelé nnca conseguiu marcar um gol contra Uruguai, embora na Copa do Mundo do México, em jogo disputado no dia 17 de junho de 70, em Guadalajara, tenha feito uma da jogadas mais bonitas de toda competição. Pelé deu u mdrible de corpo em Mazurkiewikz, que saiu desesperado do gol, deu a volta no goleiro, pegou a bola na área e, antes que o zagueiro chegasse à pequena área, chutou cruzado. Para sorte dos uruguaios, a bola passou rente a trave. Mesmo assim, uma brilhante vitória do Brasil por 3 a 1.

Até ontem, as três últimas partidas entre as duas seleções foram disputadas no Brasil, duas no Rio de Janeiro (abril de 76 e maio de 79) e outra em Fortaleza (7 de agosto do ano passado). E foram trs vitórias brasileiras: 2 a 1, 5 a 1 e 1 a 0. Mas a maior goleada de toda história está com o Uruguai: 6 a 0, em 18 de setembro 1920, em Vina del Mar, no Chile.

As ameaças de punição ao Ipiranga

Ficaram bem patentes as ameaças de punição feitas pelos dirigentes da Federação e do Tribunal, ao Ipiranga, por ocasião de entrevistas para TV, na tarde de ontem. Tudo porque o clube azulino, vendo que seria prejudicado pela negligência da Federação que teve muito tempo para expedir cartões a atletas inscritos pelo clube e não o fez, foi a Justiça Civil para que através de Mandado de Segurança expedido pelo Juiz de Direito da Capital fosse a Federação intimada a fornecer os cartões inexplicavelmente retidos na mentora.

E bom que se diga que o clube azulino não rebelou-se contra nenhum ato ou regulamento da Federação, e muito menos contra a Justiça Desportiva, mas reconhecendo, como qualquer pessoa de bom senso pode reconhecer, que o TJD não teria condições de em curto espaço de tempo solucionar o impasse causado pela Federação em não despachar os cartões dos atletas inscritos, apelou aos meios legais — a Justiça — para ter um direito que estava sendo cerceado, o de contar com jogadores de seu plantel para uma partida de futebol de tão grande importância para o clube que joga uma decisão de turno do campeonato.

E estranho, pois, que a Federação ao invés de vir a público pedir desculpas pela negligência de não despachar em tempo hábil os pedidos de inscrição de atletas de times filiados, ainda ameace a esses mesmos filiados de punição.

Torcida alemã só teve prejuízos

Os encantos da boate Baires atraíram os alemães que, nas noites mais monótonas, deixavam o Hotel Columbia em busca de diversão. E isso era lembrado ontem — com um certo peso na consciência — por alguns jogadores, pelo técnico Jupp Derwall e, principalmente por jornalistas que não hesitaram a apontar os motivos que levaram a expoderosa equipe da Alemanha Ocidental à humilhante derrotar de 4 a 1, no dia anterior no Estádio Centenário. E porque as notícias sobre as noitadas chegaram à Alemanha, os jogadores embarcaram às 14 horas, no Aeroporto de Carrasco, com receio de não serem muito bem recebidos em suas casas.

Explica-se: quase todos são casados. E se a Federação Alemã, muito liberal no trato com os jogadores, não pretende punir ninguém é quase certo que as sanções familiares serão drásticas, já que o jornal "Bild Zeitung", por exemplo, revelou as farras noturnas dos alemães, que, neste ponto, quase empataram com os holandeses.

Jupp Derwall, que na conferência realizada após o jogo havia dito que não perderia o emprego, deixou Montevidéu falando em novo jogo e suas admoestações aos "craques" aconteceu somente no treino anterior a derrota para o Brasil, quando reuniu o elenco no centro do campo do Defensor e chamou a atenção de todos.

"Vocês verão os efeitos destas noites no jogo contra o Brasil" — teria dito Derwall, segundo o jornalista alemão Klaus Schluter.

"E falou bravo. Mas não creio que mesmo com a derrota vá acontecer alguma punição pois a relação entre o treinador e os jogadores é muito aberta".

Quando as derrotas surgem, os técnicos geralmente buscam velhas desculpas e Derwall não é exceção. Apelou para a velha história da mudança de clima, citou as ausências de Stielik e Schuster, lembrou a contusão de Hrubesh e até a lesão sofrida por Kaltz durante o primeiro tempo do jogo contra os brasileiros.

"Mas voltaremos a nos encontrar na Espanha" — repetia em tom ameaçador antes do embarque, talvez esquecendo-se de que para o mês de maio, provavelmente no dia 19, haverá um jogo contra os brasileiros, em Stuttgart. As insinuações de César Luis Menotti, de que os alemães teriam facilitados as coisas, o técnico preferiu não responder, mostrando apenas um ar de desprezo.

Se o técnico e os dirigentes procuravam atenuar a situação, a torcida de 100 alemães que veio a Montevidéu não se conformou.

Afinal, além das derrotas, os torcedores perderam tempo e dinheiro. Para vir à Copa de Ouro, cada um gastou 3.000 dólares.

Brasil: Daqui a dez dias começa tudo de novo

A seleção que estará de volta ao Brasil hoje à tarde (sai de Montevidéu às 12 horas, em vôo especial da Varig) será convocada novamente dentro de dez dias. E, dependendo das condições físicas de Zico e Reinaldo, Telê Santana não deverá alterar o grupo de jogadores, que, segundo ele, vem correspondendo totalmente. Leão, no entanto, pode ser a novidade da próxima convocação, já que Carlos continuará com gesso por mais duas semanas.

Se Leão não for convocado, a opção para terceiro goleiro é Marola, ficando João Leite e Valdir Peres para as duas outras vagas. Pita, Renato e Tita deverão permanecer no grupo, pois Telê parece mais preocupado em manter o bom ambiente na seleção.

— Estou muito satisfeito com o nível dos jogadores tanto dentro como fora do campo — disse o treinador. Vamos dar sequência a esse trabalho pois o objetivo é conseguir a classificação para a final da Copa do Mundo.

Telê não esconde sua esperança de poder contar com os dois atacantes para os jogos contra a Venezuela e Bolívia, mas sabe que o problema do gol será o mais polêmico. Afinal pouca gente duvida da convocação de Leão, depois da contusão de Carlos, embora João Leite tenha-se apresentado bem nos treinos e na partida contra a Alemanha. A preocupação de Telê com o terceiro goleiro se manifestou antes mesmo do jogo com a Argentina, quando ele comentou com um amigo: "é curioso, mas muita gente acha que não gosto do Leão ou que briguei com ele. Nunca trabalhei com o Leão e o conheço apenas profissionalmente. Só acho que, no momento que for chamado, ele tem de vir para ser titular".

Por enquanto, só uma coisa está definida, segundo o diretor de futebol Medrado Dias: o roteiro da seleção. A equipe ficará um mês fora do Brasil, seguindo primeiro para Bogotá, às 19 horas do dia 22, pela Varig. Na capital colombiana, a 2.630 metros acima do nível do mar, a seleção ficará concentrada no Hotel Comendador, o mesmo de 77, e fará no dia 1º de fevereiro, um amistoso com a Colômbia, no estádio El Campin. Os treinamentos em Bogotá — primeira fase para adaptação à altitude de La Paz — vão até o dia 5; no dia seguinte, às 18 horas locais, a delegação segue para Caracas, onde joga no dia 8 contra a Venezuela a primeira partida pelas eliminatórias da Copa de 82.

A seleção brasileira deixa Caracas no dia 10, às 7h30, chegando às 11h10 a Quito. Na capital do Equador (a 2.850 metros de altitude), começa a segunda etapa dos treinos que visam à adaptação dos jogadores à altitude de La Paz (3.650 metros). No dia 15, o time de Telê tem um amistoso no Equador e no dia 21 um sábado, a delegação segue para a capital boliviana, onde enfrenta a seleção daquele país no domingo, retornando no mesmo dia para o Rio.

Encerrada essa etapa, os jogadores serão novamente dispensados e, a partir do dia 2 de março, reiniciam os treinos para os jogos contra a Venezuela e Bolívia no Brasil, dias 22 e 29 do mesmo mês. Nem o local dos treinos e nem os dois jogos estão definidos.

Passadas as eliminatórias, a CBF pretende marcar pelo menos um amistoso por mês para a seleção. Na excursão pela Europa, três jogos já estão confirmados: contra Inglaterra, França e Alemanha. O amistoso contra a Bélgica foi cancelado e os jogos contra Polônia e Espanha ainda dependem de confirmação.

ADVERSARIOS

Os dois adversários do Brasil nas eliminatórias para a Copa da Espanha, Venezuela e Bolívia, já iniciaram seus preparativos para a disputa. A seleção venezuelana foi convocada no dia 5 e está treinando por enquanto, sob a orientação dos preparadores físicos, já que o técnico Walter "Cata" Roque se encontra em Montevidéu.

A equipe venezuelana também iniciou a primeira fase de treinamentos sem seu jogador mais importante, William Castillo, que foi operado do joelho.

Em La Paz, dirigentes da Federação Boliviana de Futebol informaram que a preparação da seleção do país para as eliminatórias custará cerca de 400 mil dólares. Por outro lado, estão garantindo a presença das seleções da Checoslováquia, Romênia e Bulgária, além do time do Ferencvaros, da Hungria, ainda esse mês em La Paz.

Galo entrega faixas ao Ipiranga

O jogo preliminar de hoje, no Aluízio, será disputado entre Ipiranga e São Francisco, quando o "Galo do Mocambo" fará a entrega de faixas de penta-campeão do Leão Azul, pela conquista inédita de cinco campeonatos consecutivos. O início do prélio está previsto para às 15 horas.

Leão e Galo já defrontaram-se na noite de quinta-feira, tendo o primeiro saído com a vitória de 3x0 com gols de Carimbó (2) e Reginaldo, após estar perdendo. Agora, o diretor do São Francisco, Maurício Nascimento, garante que irá dar ao Leão, juntamente com as faixas de campeão, uma derrota.

A arbitragem do jogo também já foi confirmada: será de Tito Duarte, que terá como auxiliares a Natalino Santos e Pedro Miranda Leão. O jogo foi acertado pela diretoria do Ipiranga no Departamento de Futebol da FDR, após ter consultado vários clubes da primeira divisão para o amistoso.

Esse jogo também pode ser dos melhores, pois o "Galo do Mocambo" está pronto para uma rolha [illegible], e demonstrou no jogo passado ter condições para isso, enquanto o Leão Azul quer receber as faixas como autêntico campeão.

Bicho, Dilair ou Lourival apita hoje

A direção do jogo de hoje, entre Ferroviário e Ipiranga, será realizada pelos juízes Antônio Carlos Bicho, Dilair Braga e Lourival Domingos. Antes do jogo haverá sorteio para escolher quem apitará a partida.

Neste trio, aparecem dois nomes que há muito tempo não apitam um clássico no Aluízio: Dilair Braga e Lourival Domingos, sendo que foi um compromisso bastante sério, que poderá ser a decisão do segundo turno do campeonato.

Quanto a Antônio Carlos Bicho, todos reconhecem ser um árbitro muito bom, e mesmo não tendo muita projeção nos clássicos de Porto Velho, foi, igualmente a Augustinho Leandro de Carvalho, escolhido um dos três melhores árbitros do VI Torneio da Integração de Macapá.

6 milhões por Toninho e Luizinho

A surpresa chegou ontem na concentração de Los Aromos: um empresário italiano teria oferecido ao Atlético Mineiro 2 milhões de dólares pelo passe de Luizinho e 4 milhões pelo de Toninho Cerezo. Os dois jogadores, surpresos, limitaram-se a comentar que "no momento estamos pensando apenas na Seleção. Depois, a gente pode estudar a proposta, se realmente ela existir".

E não é somente o futebol italiano que pretende levar alguns jogadores brasileiros. Entre os inúmeros observadores presentes em Montevidéu, destaca-se uma conhecida figura, muito conhecida no Brasil: o professor Julio Mazzei, amigo de Pelé e supervisor do Cosmos de Nova York. E Mazzei confessou que pretende contratar Batista e Zé Sérgio.

"O Batista estamos namorando há algum tempo e temos até uma certa prioridade, enquanto Zé Sérgio é um rapaz de ótima formação e que nos interessa muito, pois é versátil e joga bem nas duas pontas. Parece que ainda não renovou contrato com o São Paulo" — disse Mazzei, acrescentando que o Cosmos abandonou a fase de comprar jogadores europeus.

Vibre com o Brasil
nesta final do
Mundialito
com os televisores
coloridos da

Fortaleza da Sete

(AFINAL, VOCE MERECE SEMPRE O MELHOR)

Madeira beneficiada?

Transamazônica Ltda.